



COVID-19

Guia para profissionais de saúde da
Atenção Primária



Acesse bit.ly/packfloripacovid19
para última versão



PACIENTE ADULTO

Versão Florianópolis

7ª edição revisada: 06/10/2020

Como usar o guia

Comece pela página de conteúdos

Use quadro vermelho para determinar se paciente necessita de **atenção urgente** e maneje apropriadamente.

Se o paciente não necessita de atenção urgente, siga o algoritmo para manejar o paciente.

O paciente tem/precisa:

Disso *ou*

Daquilo

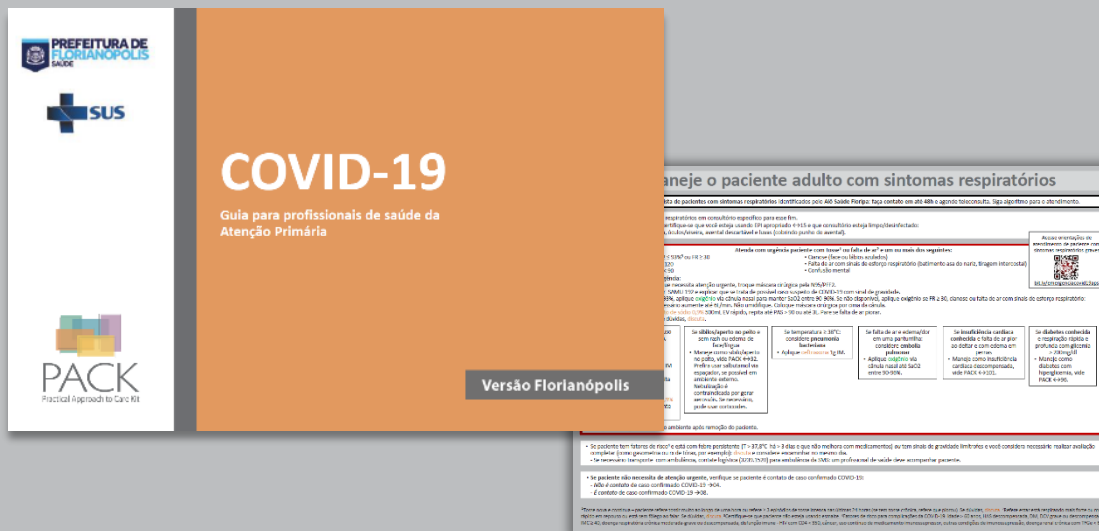
O guia usa setas para encaminhar para páginas relevantes durante a avaliação:

- A seta de retorno ↶ guia para uma nova página mas sugere que você retorne para continuar na página original.
- A seta direcional → guia para continuar em outra página.



As responsabilidades de médicos e enfermeiros estão sinalizadas nos algoritmos, estando alinhadas aos Protocolos de Enfermagem de Florianópolis:

- Os exames e procedimentos na cor **preta** podem ser solicitados ou realizados tanto por médicos como por enfermeiros.
- Os medicamentos, exames e procedimentos destacados com a cor **laranja** devem ser prescritos, solicitados ou realizados exclusivamente por médicos.
- Os medicamentos destacados com a cor **verde** podem ser prescritos tanto por médicos como por enfermeiros.



- Ao seguir o algoritmo você vai se deparar com a orientação **discuta**.
- Ela significa que você está sendo orientado a discutir a situação clínica do paciente para elucidar dúvidas e continuar manejando-o adequadamente.
- Discuta significa que você pode discutir presencialmente ou por telefone, e-mail ou outra ferramenta de comunicação virtual com:
 - Colegas de trabalho experientes
 - Médico/especialista experiente
 - Equipe de apoio multiprofissional
 - Serviço de teleconsultoria
 - Apoio matricial por e-mail
 - Grupos de apoio matricial



Conteúdos

Verifique atualizações
dessa versão ↶48

Rastreie todas as pessoas para sintomas de COVID-19	05
Avalie e maneje o paciente adulto com sintomas respiratórios/febre	06
Avalie paciente com sintomas respiratórios/febre que não necessita de atenção urgente e não é contato de caso confirmado	07
Caso suspeito COVID-19: decida qual teste fazer	08
Caso suspeito COVID-19: maneje paciente enquanto aguarda teste	09
Avalie e maneje o profissional de saúde <i>com</i> sintomas respiratórios/febre	10
Avalie paciente que é contato de caso confirmado COVID-19	11
RT-PCR para SARS-CoV-2 detectável	12
RT-PCR para SARS-CoV-2 indetectável	13
Teste rápido COVID-19 reagente: caso suspeito	14
Teste rápido COVID-19 reagente: contato <i>sem</i> sintomas	15
Teste rápido COVID-19 não reagente	16
Monitore paciente <i>com</i> suspeita ou confirmação de COVID-19	17
Decida se paciente pode sair do isolamento	18
Paciente com sintomas respiratórios/febre <i>sem</i> critério COVID-19	19
Paciente com sintomas respiratórios/febre que já teve COVID-19 confirmado há < 3 meses	20
Teste rápido/sorológico COVID-19 reagente: realizado sem indicação de profissional de saúde	21
RT-PCR (ou teste rápido de antígeno) para SARS-CoV-2 detectável: realizado sem indicação de profissional de saúde	23
Proteja paciente com doença crônicas da COVID-19	25
COVID-19: práticas de segurança	26

Use Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado	29
Como colocar EPI corretamente?	30
Como remover EPI com segurança?	31
Maneje o profissional de saúde exposto a caso suspeito ou confirmado de COVID-19	33
Informativo: distanciamento social	36
Informativo: restrição domiciliar	38
Informativo: isolamento domiciliar	39
Informativo: resultado dos testes RT-PCR SARS-CoV-2	41
Informativo: resultado dos testes rápidos	42
Informativo: monitoramento	43
Informativo: proteja você, sua família e colegas do estresse	44
Indicação e tipos de exame para COVID-19	45
Suspeita de síndrome pós-COVID-19	46

Para dúvidas, críticas e sugestões/feedbacks sobre o guia e seu conteúdo, contate o Departamento de Gestão da Clínica ou encaminhe e-mail para packadultofloripa@gmail.com

Como referenciar o PACK: Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, Gerência de Integração Assistencial, Departamento de Gestão da Clínica. PACK COVID-19: Guia para profissional de saúde da Atenção Primária. 7. versão (06/10/2020). Florianópolis, SC: Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis; 2020. Disponível em: bit.ly/packfloripacovid19.

Aviso legal I: Esse guia se baseia nas melhores e mais atuais evidências científicas encontradas nas bases de dados do BMJ BestPractice, UpToDate, DynaMed; nos guias/protocolos internacionais como OMS, CDC e NHS; e nos guias e protocolos nacionais de diversas sociedades científicas como a SBMFC, SBI e SBPT. As recomendações devem ser usadas sempre com julgamento clínico do profissional, respeitando a autonomia médica e em decisão compartilhada com paciente, em consonância com a Declaração Helsinque e com o Parecer nº 04/2020 do CFM do Brasil. Cabe ao médico, ao prescrever recomendações medicamentosas *off-label* e sem comprovação científica aplicar Termo de Consentimento Livre e Esclarecido após ampla explicação dos riscos e benefícios esperados, sendo direito do paciente ser informado sobre seu tratamento. Também cabe ao prescritor garantir que paciente realize todos exames recomendados e ele mesmo monitore o paciente quanto aos efeitos adversos. Ressalta-se também que de acordo com o Art.113 do código de ética médico '*É vedado ao médico: divulgar, fora do meio científico, processo de tratamento ou descoberta cujo valor ainda não esteja expressamente reconhecido cientificamente por órgão competente*'. **Aviso legal II:** O conteúdo desse guia foi desenvolvido para apoiar a prestação de serviços de saúde por profissionais de saúde da APS e apresenta práticas de saúde baseadas em evidência e adequadas à realidade local. Recomendações sobre COVID-19 estão sujeitas a repentinas mudanças. Embora nos esforcemos para atualizar nossos materiais o mais rápido possível, é altamente recomendável que os profissionais de saúde consultem as fontes oficiais locais e usem seu próprio julgamento clínico ao manejar os pacientes com as informações desse guia. As informações contidas neste guia não podem ser consideradas um substituto para esse julgamento clínico. Nós não podemos ser responsabilizados em nenhum aspecto da assistência em saúde prestada com o auxílio dessas informações. É de responsabilidade dos usuários das informações deste guia garantir que sejam adequadas aos cuidados necessários para cada um de seus pacientes em seus respectivos serviços e regiões geográficas. Você usa essas informações por seu próprio risco; não há garantias quanto à precisão, relevância, utilidade ou adequação ao objetivo.



Rastreie todas as pessoas para sintomas de COVID-19

- Garanta que todos os profissionais de saúde saibam as práticas de segurança para se proteger da COVID-19 →26.
- Certifique-se que profissional do acolhimento/triagem esteja usando EPI apropriado →29 (máscara cirúrgica e óculos/*face shield*), evite tocar paciente/seus objetos e higienize mãos antes/após contato.
- Se filas, organize para que pacientes fiquem afastados ≥ 2 metros de distância entre eles e do profissional do acolhimento/triagem: marque os lugares no chão.
- Oriente e garanta que todos os pacientes e profissionais ao entrarem no centro de saúde higienizem as mãos com álcool 70% (gel ou líquido) ou lavem com água e sabão.
- Organize para que o centro de saúde tenha fluxos e entradas/saídas separadas/diferentes para pacientes com sintomas respiratórios recentes/febre ou que sejam contato de caso confirmado COVID-19.

Se paciente com suspeita/confirmação de COVID-19 e retorna referindo piora dos sintomas, atenda com urgência:

Forneça máscara cirúrgica e encaminhe paciente para sala/local definido e equipado para atendimentos de urgência de pacientes com risco de ter COVID-19 →06.

Rastreie todas as pessoas (independente do motivo do atendimento) para sintomas respiratórios e febre antes de entrarem no centro de saúde

- Pergunte para cada paciente se ele/a iniciou com um ou mais dos seguintes sinais e sintomas ou nos últimos 7 dias:

- Febre (afetada ou referida: corpo dolorido/sensação de temperatura aumentada)
- Tosse (com ou sem catarro)¹
- Coriza/nariz escorrendo
- Nova alteração de olfato/paladar
- Dor de garganta
- Dor de cabeça²
- Calafrios

Sim para qualquer um

Não para todos

Considere paciente com risco de ter COVID-19

- Forneça **máscara cirúrgica** e oriente uso adequado.
- Paciente tem falta de ar/dificuldade para respirar³?

Sim

Não

Encaminhe paciente para sala/local definido e equipado para atendimentos de urgência de pacientes com risco de ter COVID-19 →06.

- Encaminhe para sala de espera separada/específica para pacientes com risco de ter COVID-19.
 - Organize cadeiras para que pacientes sentem-se ≥ 2 metros de distância entre eles.
 - Oriente etiqueta da tosse e higienização das mãos.
- Avalie e maneje paciente com risco de ter COVID-19 →06.

Pergunte se paciente é contato de caso confirmado COVID-19

Sim

Não

Paciente **sem sintomas** mas que é **contato de caso confirmado COVID-19**

Considere paciente com risco de ter COVID-19

- Forneça **máscara cirúrgica** e oriente uso adequado.
- Encaminhe para sala de espera separada/específica para pacientes com risco de ter COVID-19.
 - Explique que devido risco de ter COVID-19 e que mesmo sem sintomas pode transmitir o vírus, ele/a será encaminhado para atendimento em sala de espera e consultório separado que garante maior proteção para ele/a e demais pacientes.
 - Organize cadeiras para que pacientes sentem-se ≥ 2 metros de distância entre eles.
 - Oriente etiqueta da tosse e higienização das mãos.
- Avalie paciente que é contato *sem* sintomas de caso confirmado COVID-19 →11.

- Oriente paciente que deve usar **máscara caseira**. Se disponível, forneça.
- Permita que vá para sala de espera regular.
- Oriente que pacientes sentem-se ≥ 2 metros de distância entre eles.
- Mantenha paciente separado das áreas para pacientes com suspeita de COVID-19.
- Se tem doença crônica, proteja da COVID-19 →25.
- Avalie e maneje paciente adulto usando última versão do PACK.

¹Tosse nova e contínua – paciente refere tossir muito ao longo de uma hora ou refere ≥ 3 episódios de tosse intensa nas últimas 24 horas (se tem tosse crônica, refere que piorou). Se dúvidas, discuta. ²Em caso de dor de cabeça isolada, sem outros sintomas respiratório ou febre, discuta para avaliar se paciente em risco de ter COVID-19. ³Refere que está respirando mais forte ou mais rápido em repouso ou está sem fôlego ao falar. Se dúvidas, discuta.

Avalie e maneje o paciente adulto com sintomas respiratórios/febre

Verifique diariamente **planilha de 'casos suspeitos COVID-19'** identificados pelo **Alô Saúde Floripa: faça contato em até 48h** e agende teleconsulta. Siga algoritmo para o atendimento.

- Atenda paciente com sintomas respiratórios ou febre (aferida ou referida) em consultório específico para esse fim e use EPI apropriado ↵29:
 - Máscara cirúrgica, gorro/toca, óculos/face shield, avental descartável e luvas (cobrindo punho do avental).
- Após cada paciente, limpe e higienize superfícies e todos os equipamentos usados. Troque luvas e higienize mãos entre cada paciente.
- Troque avental se molhado/sujo/danificado ou após cada paciente que preenche critério/é positivo para COVID-19 ou, se disponível, após cada paciente.

Acesse orientações de atendimento de paciente com sintomas respiratórios graves



bit.ly/emergenciacovid19aps

Atenda com urgência paciente com sintomas respiratórios/febre e um ou mais dos seguintes:

- SaO₂ ≤ 93%¹ ou FR ≥ 30
- FC > 120 ou PAS < 90
- Tosse com sangue vivo
- Pressão ou dor persistente no tórax
- Falta de ar com sinais de esforço respiratório (batimento asa do nariz, tiragem intercostal)
- Confusão mental
- Cianose (face ou lábios azulados)

Maneje e encaminhe com urgência:

- Antes de atender paciente que necessita atenção urgente, troque máscara cirúrgica pela N95/PPF2 e, se disponível, vista avental impermeável.
- Chame ajuda, peça para ligar SAMU 192 e explicar que se trata de possível caso suspeito de COVID-19 com sinal de gravidade. Se negativa de transporte, preencha bit.ly/negativasamu.
- Se saturação disponível e ≤ 93%, aplique **oxigênio** via cânula nasal para manter SaO₂ entre 90-96%. Se não disponível, aplique oxigênio se FR ≥ 30, cianose ou falta de ar com sinais de esforço respiratório:
 - Inicie com 3L/min, se necessário aumente até 6L/min. Não umidifique. Coloque máscara cirúrgica por cima da cânula.
 - Se paciente em cânula nasal a 6L/min e falta de ar com sinais de esforço respiratório ou SaO₂ <90%, coloque máscara com reservatório, se disponível, e eleve fluxo de O₂ até 15L/min.
- Se PA < 90/60, aplique **cloreto de sódio 0,9%** 500mL EV rápido, repita até PAS > 90 ou até 3L. Pare se falta de ar piorar.
- **Considere também outras causas:**

Se sinais de gravidade (como acima) e temperatura ≥ 38°C:

- Aplique **ceftriaxona 1g IM** para tratar possível **pneumonia bacteriana grave**.

Se início súbito de rash difuso ou edema de face/língua, provável **anafilaxia**

- Eleve pernas.
- Aplique imediatamente **adrenalina 0,5mL (1:1000) IM** no terço médio da face anterolateral da coxa. Repita cada 5-15 minutos se necessário.
- Aplique **cloreto de sódio 0,9%** 1-2L EV rápido independente da PA.

Se **sibilos/aperto no peito** e sem rash ou edema de face/língua

- Maneje como sibilos/aperto no peito, vide PACK ↵32. Prefira usar salbutamol via espaçador, se possível em ambiente externo. Nebulização é contraindicada por gerar aerossóis. Se necessário, pode usar corticoides.

Se falta de ar e edema/dor em uma panturrilha: considere **embolia pulmonar**

- Aplique **oxigênio** via cânula nasal até SaO₂ entre 90-96%.

Se **insuficiência cardíaca conhecida** e falta de ar pior ao deitar e com edema em pernas

- Maneje como insuficiência cardíaca descompensada, vide PACK ↵101.

Se **diabetes conhecida** e respiração rápida e profunda com glicemia > 200mg/dl

- Maneje como diabetes com hiperglicemia, vide PACK ↵96.

- Faça desinfecção terminal do ambiente após remoção do paciente.
- Se dúvidas sobre manejo, discuta bit.ly/apoiocovid19floripa2.

- Se paciente tem sinais de gravidade limítrofes e você considera necessário realizar avaliação completar (como gasometria ou rx de tórax, por exemplo) ou tem fatores de risco² e está com febre persistente (T > 37,8°C há > 3 dias e que não melhora com medicamentos): discuta e considere encaminhar no mesmo dia.
 - Se necessário transporte com ambulância, ligue SAMU 192. Se negativa, contate logística (3239.1520) para ambulância SMS: profissional de saúde deve acompanhar paciente. Se negativa, bit.ly/negativasamu.

Se não necessita de atenção urgente, verifique se já teve COVID-19 confirmado (RT-PCR ou teste rápido/sorológico ou teste rápido antígeno positivo) e se é contato de caso confirmado COVID-19:

- Se **não teve** COVID-19 confirmado:
 - Não é contato de caso confirmado →07.
 - É contato de caso confirmado →11.
- Se **já teve** COVID-19, há quanto tempo ocorreu a confirmação da infecção:
 - Há < de 3 meses (independente de ser ou não contato de caso confirmado) →20.
 - Há ≥ de 3 meses e não é contato de caso confirmado →07.
 - Há ≥ de 3 meses e é contato de caso confirmado →11.

¹Certifique-se que paciente não esteja usando esmalte. ²Fatores de risco para complicações da COVID-19: idade > 60 anos, gestante, HAS descompensada, DM, DCV grave ou descompensada, IMC ≥ 35, doença respiratória crônica moderada-grave ou descompensada, doença hepática crônica, disfunção imune - HIV com CD4 < 350, câncer, uso contínuo de medicamento imunossupressor, outras condições de imunossupressão, doença renal crônica com TFGe < 60.

Avalie paciente com sintomas respiratórios/febre que não necessita de atenção urgente e não é contato de caso confirmado

Abordagem do paciente com sintomas respiratórios recentes ou febre que *não* é contato de caso confirmado COVID-19 e que não necessita de atenção urgente

- Enquanto investiga COVID-19, considere que sintomas podem ter outra causa (como pneumonia bacteriana, tuberculose, outras). Use PACK para avaliar sintomas. Se dúvidas, discuta.
- Rastreie TB: se tosse ≥ 3 semanas, sudorese noturna, febre ≥ 2 semanas, dor no peito ao respirar ou escarro sanguinolento, vide PACK ↗76.

Paciente é profissional de saúde?

Não

Verifique se paciente preenche critérios para caso suspeito de COVID-19

- Pergunte se ele/a tem/teve **dois ou mais** dos seguintes sinais e sintomas ou nos últimos 7 dias:
 - Febre (aferrida ou referida: corpo dolorido/sensação de temperatura aumentada) – se idoso, pode estar afebril: considere sonolência, irritabilidade ou inapetência como febre
 - Tosse (com ou sem catarro)¹
 - Dor de garganta
 - Coriza/nariz escorrendo
 - Nova alteração de olfato/paladar
 - Calafrios
 - Dor de cabeça

Sim
→10.

Não

Sim

Há outro diagnóstico clínico mais provável (ex: amigdalite bacteriana)?

Sim

Não

Se dúvidas, discuta: use grupo de apoio clínico COVID-19



bit.ly/apoiocovid19floripa2

Paciente com sintomas respiratórios/febre *sem* critério COVID-19

- Oriente que deve ficar em **restrição domiciliar** (não sair de casa) por 7 do início dos sintomas. Se possível, oriente teletrabalho. Se não, forneça **atestado** por 7 dias da data do início dos sintomas. Não é necessário aplicar termo de restrição².
- Se dúvidas, discuta.
- Avalie e maneje →19.

Paciente preenche critérios para caso suspeito de COVID-19

- Explique que pelos seus sintomas ele/a pode ter COVID-19 e que irá ser testado/a.
- Ao final do atendimento, registre caso COVID-19 e notifique **B972**, atualize endereço e telefone do paciente no prontuário eletrônico.

Avalie também outras patologias infecciosas que se apresentam com febre (vide PACK ↗17). Se dúvidas, discuta.

- Se está/esteve em área de dengue nas últimas 2 semanas e febre entre 2-7 dias e 2 ou mais dos seguintes: dor de cabeça/retro-orbital, dor muscular/articular, rash, petéquias, náuseas/vômitos, considere **dengue** (vide PACK ↗18).
- Se rash com coceira: considere **Zika vírus**, vide PACK ↗18.
- Se está/esteve em área de **Chikungunya** nas últimas 2 semanas e dor articular súbita/intensa, não explicada por outras condições: notifique, colete exame diagnóstico e discuta.
- Se está/esteve em área de surto de **febre amarela** nas últimas 2 semanas e sem registro de vacinação/vacinação há < 30 dias e febre aferida/relatada há ≤ 7 dias e dois ou mais dos seguintes: dor de cabeça, dor muscular, dor lombar, mal-estar, calafrios, náuseas; notifique e discuta.
- Se está/esteve em área de **sarampo** (ou é contato de pessoa que esteve) no último mês e rash: notifique, colete exame diagnóstico e discuta.
- Se rash e tosse ou coriza ou olhos vermelhos, independente de status vacinal/histórico de viagem: notifique **sarampo**, colete exame diagnóstico e discuta.
- Se rash e linfadenopatia cervical/retroauricular/occipital ou está/esteve em área de rubéola (ou é contato de pessoa que esteve) no último mês, independente de status vacinal: notifique **rubéola**, colete exame diagnóstico e discuta.
- Se está/esteve em área de **leishmaniose visceral** e tem esplenomegalia: notifique, colete exame diagnóstico e discuta.
- Se exposição à enchente/alagamento/esgoto/lixo/área de risco para **leptospirose** e dor de cabeça e dor muscular: notifique e discuta.

Decida qual teste fazer →08.

¹Tosse nova e contínua – paciente refere tossir muito ao longo de uma hora ou refere ≥ 3 episódios de tosse intensa nas últimas 24 horas (se tem tosse crônica, refere que piorou). Se dúvidas, discuta. ²Se dor de cabeça sem outros sintomas respiratórios ou febre: avalie conforme PACK ↗23, considere não orientar restrição domiciliar e use julgamento clínico para decidir sobre afastamento laboral.

Caso suspeito COVID-19: decida qual teste fazer

Decida qual teste fazer

Quantos dias desde o início dos sintomas (considere a data do início dos sintomas como D1)?

≤ 7 do início dos sintomas

Solicite e agende RT-PCR para SARS-CoV-2 para coletar entre 3-7 dias do início dos sintomas

- Oriente paciente que deve dirigir-se na data, horário e local definidos para realizar a coleta do RT-PCR ou aguarde coleta domiciliar no dia que foi agendado. Alô Saúde Floripa não tem informações sobre o exame.
- Maneje paciente enquanto aguarda coleta e resultado do exame →09.

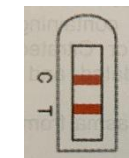
8-9 do início dos sintomas

- Verifique se já coletou RT-PCR para SARS-CoV-2:
 - Se já coletou e aguarda resultado, não faça teste rápido e monitore →17.
 - Se não coletou, **agende teste rápido COVID-19 para quando completar 10 ou mais dias desde início dos sintomas.** Maneje paciente enquanto aguarda realização do teste rápido →09.

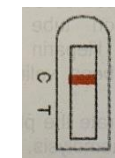
≥ 10 dias do início dos sintomas

- Verifique se já coletou RT-PCR para SARS-CoV-2:
 - Se já coletou e aguarda resultado, não faça teste rápido e monitore →17.
 - Se não coletou, verifique se já teve COVID-19 confirmado:
 - Se já teve COVID-19 confirmado, não faça teste rápido: considere paciente como se tivesse teste rápido reagente →14.
 - Se não teve COVID-19 confirmado, **faça teste rápido COVID-19** (bit.ly/trcovid19versao2) e interprete resultado¹:

Reagente →14.



Não reagente →16.



Limpe e desinfete após paciente sair do consultório ↗28.

¹Se teste rápido inválido (sem linha controle), repita teste. Se segundo teste inválido, discuta.

Caso suspeito COVID-19: maneje paciente enquanto aguarda teste

- Se dor ou febre com mal estar, prescreva **paracetamol** ou **dipirona** (evite se alergia prévia) 500mg cada 6 horas. Oriente evitar uso só para controle da temperatura.
 - Evite anti-inflamatórios (como ibuprofeno, nimesulida e outros)¹.
 - Não prescreva corticoides. Somente prescreva corticoides se exacerbação de asma/DPOC. Se asma/DPOC em uso de corticoide inalatório, não altere tratamento.
- Se tosse, ofereça medidas caseiras para alívio: uma colher de chá de mel quando necessário. Evite se paciente tem diabetes.
- Oriente manter-se hidratado, ingerir água com frequência, pelo menos 2L/dia.
- Explique que ainda não existem medicamentos para prevenção/profilaxia ou tratamento das formas leves/moderadas da COVID-19. Desaconselhe azitromicina, hidroxi/cloroquina, ivermectina, nitazoxamida, vitaminas. Alerta sobre maior risco de efeitos adversos/interações medicamentosas com uso de 'kits'/'combos' de medicamentos².
 - Envie vídeo informativo sobre tratamento para COVID-19: bit.ly/tratamentocovid19
- Se paciente com HAS ou DM compensada em uso de enalapril/similares ou losartana/similares, não altere tratamento. Se tem doença crônica, proteja da COVID-19 ↵25.

Acesse os materiais e informativos sobre COVID-19 em Florianópolis



bit.ly/covid19floripa

- Oriente que deve ficar em **isolamento domiciliar**³ em um cômodo da casa inicialmente por 10 dias do início dos sintomas para evitar infectar outras pessoas.
 - Aplique termo de isolamento e explique como fazer isolamento, entregue/envie informativo ↵39. Verifique se entendeu e se tem dúvidas.
 - Explique que somente poderá sair do isolamento após avaliação do resultado do exame e se estiver sem febre (sem uso de antitérmico) e sem tosse/coriza/espirros há pelo menos 24h completas.
 - Se possível, oriente teletrabalho. Se não, afaste: forneça **atestado** por 10 dias da data do início dos sintomas.
 - Se mora com pessoas com fatores de risco⁴, alerte sobre maior risco de doença grave se elas se infectarem.

- Verifique se paciente tem **contatos domiciliares** (pessoas que moram junto com ele/a) e, se possível, se tem **contatos próximos**⁵, anote nome e telefone no campo observação da notificação (VE irá identificar e investigar os contatos domiciliares/próximos se resultado do RT-PCR ou teste rápido for detectável/reagente):
 - Oriente que devem ficar em **restrição domiciliar** (não sair de casa) por 14 dias do último contato com paciente ou até que paciente descarte COVID-19.
 - Aplique termo de restrição para cada contato e explique paciente como contatos devem fazer restrição, entregue/envie informativo ↵38. Peça que paciente oriente contatos.
 - Se possível, oriente teletrabalho. Se não, forneça **atestado** (CID-10 Z209) por 14 dias da data do último contato com paciente (ex: se há 1 dia, dê 13 dias).
 - Oriente que contatos (mesmo sem sintomas) devem usar **máscara cirúrgica** quando em contato com outras pessoas ou for necessário sair de casa.
 - Oriente que se algum contato tiver dúvidas ou sintomas, deve evitar procurar atendimento presencial e deve ligar Alô Saúde Floripa ou entrar em contato com equipe APS por whatsapp.
 - Oriente que se paciente confirmar COVID-19 seus contatos domiciliares/próximos serão testados.

- Ensine e reforce higiene frequente das mãos, etiqueta da tosse e uso de **máscara cirúrgica**. Se disponível, entregue 3 máscaras por dia de atestado (ex: 10d = 30 máscaras).
- Se dúvidas sobre sintomas: oriente evitar procurar atendimento presencial, entrar em contato com equipe APS por whatsapp. Se final de semana/feriado, ligar Alô Saúde Floripa.

- Oriente que se iniciar com falta de ar/dificuldade para respirar súbita, deve ligar SAMU 192 ou procurar serviço de urgência. Se dúvidas, ligar Alô Saúde Floripa.
 - Se tem fatores de risco⁴, explique que risco de apresentar COVID-19 grave é maior, reforce que fique atento aos sinais de gravidade

Oriente que será monitorado por teleconsulta pela equipe APS para avaliar isolamento e sintomas, entregue/envie informativo ↵43. Monitore paciente por teleconsulta →17.

Limpe e desinfete após paciente sair do consultório ↵28.

¹Não há contraindicação absoluta ao uso de anti-inflamatórios em casos de COVID-19, se julgar necessário considere uso. ²A prescrição de qualquer medicamento é prerrogativa médica, o tratamento para COVID-19 deve ser baseado na autonomia médica e na relação médico-paciente, aviso legal I ↵04. ³Se mora em casa densamente povoada ou sem banheiro/cozinha/água corrente ou é incapaz de se auto-isolar em seu próprio quarto, discuta alternativas com gestores da secretaria de saúde/assistência social (só se confirmar COVID-19 pode solicitar acesso ao hotel em bit.ly/hotelcovid19floripa) e vide bit.ly/covidnafavela ⁴Fatores de risco para complicações da COVID-19: idade > 60 anos, gestante, HAS descompensada, DM, DCV grave ou descompensada, IMC ≥ 35, doença respiratória crônica moderada-grave ou descompensada, doença hepática crônica, disfunção imune - HIV com CD4 < 350, câncer, uso contínuo de medicamento imunossupressor, outras condições de imunossupressão, doença renal crônica com TFGe < 60. ⁵Considere as pessoas que paciente entrou em contato a partir de 2 dias antes do início dos sintomas: contato físico direto (ex: aperto de mãos); desprotegido com secreções infecciosas; frente a frente ou em ambiente fechado por ≥ 15 minutos a < 2 metros.

Avalie e maneje o profissional de saúde *com* sintomas respiratórios/febre¹

Verifique se paciente preenche critérios para caso suspeito de COVID-19

- Pergunte se ele/a tem/teve **dois ou mais** dos seguintes sinais e sintomas nos últimos 7 dias:
 - Febre (aferida ou referida: corpo dolorido/sensação de temperatura aumentada) – se idoso, pode estar afebril: considere sonolência, irritabilidade ou inapetência como febre
 - Tosse (com ou sem catarro)²
 - Dor de garganta
 - Coriza/nariz escorrendo
 - Nova alteração de olfato/paladar
 - Calafrios
 - Dor de cabeça

Não

Profissional *não* preenche critérios para caso suspeito de COVID-19

Há outro diagnóstico clínico mais provável (ex: amigdalite bacteriana)?

Não

Profissional de saúde com sintomas respiratórios/febre que não preenche critério para caso suspeito COVID-19

Sim

Profissional de saúde com outro diagnóstico clínico mais provável

Sim

Há outro diagnóstico clínico mais provável (ex: amigdalite bacteriana)?

Não

Profissional de saúde preenche critérios para caso suspeito de COVID-19

- Explique que pelos seus sintomas ele/a pode ter COVID-19 e que irá ser testado/a.
- Ao final do atendimento, registre caso COVID-19 e notifique **B972**, atualize endereço e telefone do profissional no prontuário eletrônico.

Avalie também outras patologias que se apresentam com febre (vide PACK 17). Se dúvidas, discuta.

- Preencha bit.ly/profissionaiscovid19 para priorizar coleta e realização do exame COVID-19.
- Decida qual exame fazer →08.

Profissional de saúde com sintomas respiratórios/febre *sem* critério COVID-19

- Oriente que deve ficar em **restrição domiciliar** (não sair de casa) por 7 do início dos sintomas. Se possível, oriente teletrabalho. Se não, forneça **atestado** por 7 dias da data do início dos sintomas. Não é necessário aplicar termo de restrição³.
- Se dúvidas, discuta.
- Avalie e maneje →19.

Profissional de Saúde: acesse e preencha o formulário para solicitar/realizar e priorizar testagem



bit.ly/profissionaiscovid19

¹Se profissional de saúde já teve COVID-19 confirmado (RT-PCR ou teste rápido/sorológico ou teste rápido antígeno positivo) há < 3 meses, avalie e maneje →20. ²Tosse nova e contínua – paciente refere tossir muito ao longo de uma hora ou refere ≥ 3 episódios de tosse intensa nas últimas 24 horas (se tem tosse crônica, refere que piorou). Se dúvidas, discuta. ³Se dor de cabeça sem outros sintomas respiratórios ou febre: avalie conforme PACK 23, considere não orientar restrição domiciliar e use julgamento clínico para decidir sobre afastamento laboral.

Avalie paciente que é contato de caso confirmado COVID-19

- Os contatos de casos confirmados COVID-19 são investigados e tem seus testes solicitados pela VE.
- Os testes são agendados/realizados pela equipe LAMUF. Se positivo, resultado será informado pela equipe VE. Se negativo, resultado estará disponível no prontuário eletrônico do paciente.

- Considere paciente que é contato de caso confirmado COVID-19, mesmo sem sintomas, com risco de ter COVID-19 e atenda em consultório específico para esse fim.
- Antes de iniciar atendimento, certifique-se que você esteja usando EPI apropriado ↻29: máscara cirúrgica, gorro/toca, óculos/face shield, avental descartável e luvas (cobrindo punho do avental).

• Primeiro verifique se já teve COVID-19 confirmado (RT-PCR ou teste rápido/sorológico ou teste rápido antígeno positivo) e há quanto tempo ocorreu a confirmação da infecção:

- Se teve COVID-19 confirmado há < 3 meses:
 - Explique para paciente que COVID-19 é improvável, não foram comprovadas reinfecções em menos de 3 meses.
 - Oriente que não há indicação para repetir qualquer tipo de teste para COVID-19.
 - Verifique se tem sintomas respiratórios/febre:
 - Se sem sintomas respiratórios/febre, não há indicação de restrição domiciliar. Oriente que auto monitore para sintomas respiratórios/febre e se sintomas deve contatar equipe APS pelo whatsapp.
 - Se sintomas respiratórios/febre →20.
- Se teve COVID-19 confirmado há ≥ 3 meses ou se não teve COVID-19 confirmado, maneje como abaixo:

Verifique se tem sintomas respiratórios/febre

- Pergunte se ele/a tem **um ou mais** dos seguintes sinais e sintomas:
 - Febre (afetada ou referida: corpo dolorido/sensação de temperatura aumentada) – se idoso, pode estar afebril: considere sonolência, irritabilidade ou inapetência como febre
 - Tosse (com ou sem catarro)¹
 - Dor de garganta
 - Coriza/nariz escorrendo
 - Nova alteração de olfato/paladar
 - Calafrios
 - Dor de cabeça

Não

- Oriente paciente que **equipe LAMUF irá contatá-lo para agendar testagem, se possível e oportuno já agende coleta de RT-PCR ou realize teste rápido se indicado** (se entre 5 à 12 dias da data da última exposição² com caso confirmado COVID-19, solicite RT-PCR; se ≥ 14 dias, realize teste rápido; se já teve COVID-19 e não fez RT-PCR em tempo oportuno, teste rápido não é indicado e paciente será considerado como se tivesse teste rápido positivo). Se positivo, resultado será informado pela equipe VE. Se negativo, resultado estará disponível no prontuário eletrônico do paciente. Alô Saúde Floripa não tem informações sobre o exame.
- Ao final do atendimento, registre caso COVID-19 e notifique **U079**.
- Oriente que deve manter-se em **restrição domiciliar** (não sair de casa) por 14 dias desde data da última exposição² com caso confirmado COVID-19.
 - Explique que somente poderá sair da restrição domiciliar após avaliação clínica e do resultado do teste.
 - Aplique termo de restrição e explique como fazer restrição domiciliar, entregue informativo ↻38. Verifique se entendeu e se tem dúvidas.
 - Se possível, oriente teletrabalho. Se não, afaste: forneça **atestado**.
 - Se mora com pessoa com fatores de risco³, oriente evitar contato próximo e alerte sobre maior risco de doença grave se ela se infectar.
- Ensine e reforce higiene frequente das mãos, etiqueta de tosse e uso de **máscara cirúrgica**.
- Oriente que se tiver dúvidas ou sintomas, deve evitar procurar atendimento presencial e deve ligar Alô Saúde Floripa ou entrar em contato com equipe APS por whatsapp. Se iniciar com sintomas, considere como D1 primeiro dia de início do/s sintoma/s e reavalie usando esse algoritmo.
- Oriente que se iniciar com falta de ar/dificuldade para respirar súbita, deve ligar SAMU 192 ou procurar serviço de urgência. Se dúvidas, ligar Alô Saúde Floripa.

Sim

Paciente preenche critérios para caso suspeito de COVID-19

- Explique que pelos seus sintomas ele/a pode ter COVID-19 e que irá ser testado/a.
- Ao final do atendimento, registre caso COVID-19 e notifique **B972**, atualize endereço e telefone do paciente no prontuário eletrônico.
- Avalie também outras patologias que se apresentam com febre (vide PACK ↻17). Se dúvidas, discuta.

Decida qual teste fazer (considere como D1 o primeiro dia de início do/s sintoma/s) →08.

Limpe e desinfete após paciente sair do consultório ↻28.

¹Tosse nova e contínua – paciente refere tossir muito ao longo de uma hora ou refere ≥ 3 episódios de tosse intensa nas últimas 24 horas (se tem tosse crônica, refere que piorou). Se dúvidas, discuta.²Considere última exposição (contato próximo ou domiciliar) no período de transmissão do caso confirmado. Se duvidas, discuta. ³Fatores de risco para complicações da COVID-19: idade > 60 anos, gestante, HAS descompensada, DM, DCV grave ou descompensada, IMC ≥ 35, doença respiratória crônica moderada-grave ou descompensada, doença hepática crônica, disfunção imune - HIV com CD4 < 350, câncer, uso contínuo de medicamento imunossupressor, outras condições de imunossupressão, doença renal crônica com TFGe < 60.

RT-PCR para SARS-CoV-2 detectável

- Explique que resultado significa que paciente está infectado. Tranquilize paciente: 80% dos casos são leves e melhoram sem tratamento em aproximadamente 7 à 14 dias. Entregue informativo ↗41.
- Oriente que é possível que ele/a tenha tosse, febre, nariz escorrendo, nervosismo, mas também cansaço, dores no corpo, dor de cabeça, diminuição/perda do olfato e paladar, diarreia, náusea/vômito.

- Se dor ou febre com mal estar, prescreva **paracetamol** ou **dipirona** (evite se alergia prévia) 500mg cada 6 horas. Oriente evitar uso só para controle da temperatura.
 - Evite anti-inflamatórios (como ibuprofeno, nimesulida e outros)¹.
 - Não prescreva corticoides. Somente prescreva corticoides se exacerbação de asma/DPOC. Se asma/DPOC em uso de corticoide inalatório, não altere tratamento.
- Se tosse, ofereça medidas caseiras para alívio: uma colher de chá de mel quando necessário. Evite se paciente tem diabetes.
- Oriente manter-se hidratado, ingerir água com frequência, pelo menos 2L/dia.
- Explique que ainda não existem medicamentos para prevenção/profilaxia ou tratamento das formas leves/moderadas da COVID-19. Desaconselhe azitromicina, hidroxi/cloroquina, ivermectina, nitazoxamida, vitaminas. Alerta sobre maior risco de efeitos adversos/interações medicamentosas com uso de 'kits'/ 'combos' de medicamentos². Envie vídeo informativo: bit.ly/tratamentocovid19
- Se paciente com HAS ou DM compensada em uso de enalapril/similares ou losartana/similares, não altere tratamento. Se tem doença crônica, proteja da COVID-19 ↗25.

- Oriente que deve manter-se em **isolamento domiciliar**³ em um cômodo da casa por 10 dias do início dos sintomas (ou se s/sintomas 14 dias último contato com caso positivo) para evitar infectar outras pessoas.
 - Se ainda não tiver feito, aplique termo de isolamento e explique como fazer isolamento, entregue/envie informativo ↗39. Verifique se entendeu e se tem dúvidas.
 - Explique que somente poderá sair do isolamento 10 dias do início dos sintomas (ou 14 dias último contato) e se estiver s/ febre (s/ uso de antitérmico) e s/ tosse/coriza/espirros há pelo menos 24h completas.
 - Se possível, oriente teletrabalho. Se não, afaste: forneça **atestado** por 10 dias da data do início dos sintomas.
 - Se mora com pessoas com fatores de risco⁴, alerte sobre maior risco de doença grave se elas se infectarem.

- Se ainda não tiver feito, verifique se tem **contatos domiciliares** (pessoas que moram junto com ele/a) e, se possível, se tem **contatos próximos**⁵, anote nome e telefone no campo observação da notificação:
 - Oriente que todos os contatos domiciliares/próximos serão identificados, investigados e testados pela VE/LAMUF, **notifique contatos com U079**. Equipe LAMUF irá agendar testagem:
 - Se possível e oportuno já agende coleta de RT-PCR ou realize teste rápido se indicado.
 - Oriente que devem ficar em **restrição domiciliar** (não sair de casa) por 14 dias do último contato com paciente ou até que teste e avaliação clínica descarte COVID-19.
 - Aplique termo de restrição para cada contato e explique paciente como contatos devem fazer restrição, entregue/envie informativo ↗38. Peça que paciente oriente contatos.
 - Se possível, oriente teletrabalho. Se não, forneça **atestado** (CID-10 Z209) por 14 dias da data do último contato com paciente (ex: se há 1 dia, dê 13 dias).
 - Oriente que contatos (mesmo sem sintomas) devem usar **máscara cirúrgica** quando em contato com outras pessoas ou for necessário sair de casa.
 - Oriente que se algum contato tiver dúvidas ou sintomas, deve evitar procurar atendimento presencial e deve ligar Alô Saúde Floripa ou entrar em contato com equipe APS por whatsapp.

- Ensine e reforce higiene frequente das mãos, etiqueta da tosse e uso de **máscara cirúrgica**. Se disponível, entregue 3 máscaras por dia de atestado (ex: 10d = 30 máscaras).
- Se dúvidas sobre sintomas: oriente evitar procurar atendimento presencial, entrar em contato com equipe APS por whatsapp. Se final de semana/feriado, ligar Alô Saúde Floripa.

- Oriente que se iniciar com falta de ar/dificuldade para respirar súbita, deve ligar SAMU 192 ou procurar serviço de urgência. Se dúvidas, ligar Alô Saúde Floripa.
 - Se tem fatores de risco⁴, explique que risco de apresentar COVID-19 grave é maior, reforce que fique atento aos sinais de gravidade

- Oriente que equipe VE irá contatá-lo para investigar seus sintomas, locais que frequentou e pessoas que entrou em contato.
- Oriente que será/continuará sendo monitorado por teleconsulta pela equipe APS para avaliar isolamento e sintomas.

Monitore paciente por teleconsulta até completar 10 dias desde início dos sintomas ↗17 e após **decida se pode sair do isolamento** (não é necessário repetir qualquer teste para COVID-19) ↗18.

Limpe e desinfete após paciente sair do consultório ↗28.

¹Não há contraindicação absoluta ao uso de anti-inflamatórios em casos de COVID-19, se julgar necessário considere uso. ²A prescrição de qualquer medicamento é prerrogativa médica, o tratamento para COVID-19 deve ser baseado na autonomia médica e na relação médico-paciente, aviso legal I ↗04. ³Se mora em casa densamente povoada ou sem banheiro/cozinha/água corrente ou é incapaz de se auto-isolar em seu próprio quarto, discuta alternativas com gestores da secretaria de saúde/assistência social (pode solicitar acesso ao hotel em bit.ly/hotelcovid19floripa) e vide bit.ly/covidnafavela. ⁴Fatores de risco para complicações da COVID-19: idade > 60 anos, gestante, HAS descompensada, DM, DCV grave ou descompensada, IMC ≥ 35, doença respiratória crônica moderada-grave ou descompensada, doença hepática crônica, disfunção imune - HIV com CD4 < 350, câncer, uso contínuo de medicamento imunossupressor, outras condições de imunossupressão, doença renal crônica com TFGe < 60. ⁵Considere as pessoas que paciente entrou em contato a partir de 2 dias antes do início dos sintomas: contato físico direto (ex: aperto de mãos); desprotegido com secreções infecciosas; frente a frente ou em ambiente fechado por ≥ 15 minutos a < 2 metros.

RT-PCR para SARS-CoV-2 indetectável

Explique que provavelmente não entrou em contato com coronavírus até o momento. Esse resultado não garante 100% de certeza que não houve infecção ou que não está infectado. Entregue informativo ↗41.

Tem um ou mais dos seguintes sintomas: **febre**¹ (sem uso de antitérmico) *ou* **tosse (com ou sem catarro)**² *ou* **coriza/espirros nas últimas 24h?**

Não para todos

Sim para qualquer um

- Oriente que pode sair do isolamento domiciliar. Se dúvidas, discuta.
- Oriente **manter distanciamento social**, higienização das mãos, etiqueta da tosse e uso de **máscara caseira**. Entregue informativo ↗36.
- Encerre monitoramento.

- Discuta para considerar manter isolamento até completar 10 dias do início dos sintomas ou realizar novo teste para COVID-19 (teste rápido com 10 dias do início dos sintomas).

Limpe e desinfete após paciente sair do consultório ↗28.

¹T ≥ 37,8°C aferida ou referida. ² Tosse contínua – paciente refere tossir muito ao longo de uma hora ou refere ≥ 3 episódios de tosse intensa nas últimas 24 horas (se tem tosse crônica, refere que piorou). Se dúvidas, discuta.

Teste rápido COVID-19 reagente: caso suspeito

- Explique que resultado significa que paciente teve infecção ou que está infectado. Ainda não há evidências que a infecção prévia confira imunidade. Entregue informativo ↵42.
 - Tranquelize paciente: 80% dos casos são leves e melhoram sem tratamento em aproximadamente 7 à 14 dias.
 - Oriente que é possível que ele/a tenha tosse, febre, nariz escorrendo, nervosismo, mas também cansaço, dores no corpo, dor de cabeça, diminuição/perda do olfato e paladar, diarreia, náusea/vômito.
-
- Se dor ou febre com mal estar, prescreva **paracetamol** ou **dipirona** (evite se alergia prévia) 500mg cada 6 horas. Oriente evitar uso só para controle da temperatura.
 - Evite anti-inflamatórios (como ibuprofeno, nimesulida e outros)¹. Não prescreva corticoides, só prescreva se exacerbação de asma/DPOC. Se asma/DPOC em uso de corticoide inalatório, não altere tratamento.
 - Se tosse, ofereça medidas caseiras para alívio: uma colher de chá de mel quando necessário. Evite se paciente tem diabetes.
 - Oriente manter-se hidratado, ingerir água com frequência, pelo menos 2L/dia.
 - Explique que ainda não existem medicamentos para prevenção/profilaxia ou tratamento das formas leves/moderadas da COVID-19. Desaconselhe azitromicina, hidroxi/cloroquina, ivermectina, nitazoxamida, vitaminas. Alerta sobre maior risco de efeitos adversos/interações medicamentosas com uso de 'kits'/'combos' de medicamentos². Envie vídeo informativo: bit.ly/tratamentocovid19
 - Se paciente com HAS ou DM compensada em uso de enalapril/similares ou losartana/similares, não altere tratamento. Se tem doença crônica, proteja da COVID-19 ↵25.
-
- Oriente que deve ficar em **isolamento domiciliar**³ em um cômodo da casa por 10 dias do início dos sintomas para evitar infectar outras pessoas.
 - Aplique termo de isolamento e explique como fazer isolamento, entregue/envie informativo ↵39. Verifique se entendeu e se tem dúvidas.
 - Explique que somente poderá sair do isolamento 10 dias do início dos sintomas e se estiver sem febre (sem uso de antitérmico) e sem tosse/coriza/espirros há pelo menos 24h completas.
 - Se possível, oriente teletrabalho. Se não, afaste: forneça **atestado** por 10 dias da data do início dos sintomas.
 - Se mora com pessoas com fatores de risco⁴, alerte sobre maior risco de doença grave se elas se infectarem.
-
- Verifique se paciente tem **contatos domiciliares** (pessoas que moram junto com ele/a) e, se possível, se tem **contatos próximos**⁵, anote nome e telefone no campo observação da notificação:
 - Oriente que todos os contatos domiciliares/próximos serão identificados, investigados e testados pela VE/LAMUF, **notifique contatos com U079**. Equipe LAMUF irá agendar testagem:
 - Se possível e oportuno já agende coleta de RT-PCR ou realize teste rápido se indicado.
 - Oriente que devem ficar em **restrição domiciliar** (não sair de casa) por 14 dias do último contato com paciente ou até que teste e avaliação clínica descarte COVID-19.
 - Aplique termo de restrição para cada contato e explique paciente como contatos devem fazer restrição, entregue/envie informativo ↵38. Peça que paciente oriente contatos.
 - Se possível, oriente teletrabalho. Se não, forneça **atestado** (CID-10 Z209) por 14 dias da data do último contato com paciente (ex: se há 1 dia, dê 13 dias).
 - Oriente que contatos (mesmo sem sintomas) devem usar **máscara cirúrgica** quando em contato com outras pessoas ou for necessário sair de casa.
 - Oriente que se algum contato tiver dúvidas ou sintomas, deve evitar procurar atendimento presencial e deve ligar Alô Saúde Floripa ou entrar em contato com equipe APS por whatsapp.
-
- Ensine e reforce higiene frequente das mãos, etiqueta da tosse e uso de **máscara cirúrgica**. Se disponível, entregue 3 máscaras por dia de atestado (ex: 10d = 30 máscaras).
 - Se dúvidas sobre sintomas: oriente evitar procurar atendimento presencial, entrar em contato com equipe APS por whatsapp. Se final de semana/feriado, ligar Alô Saúde Floripa.
-
- Oriente que se iniciar com falta de ar/dificuldade para respirar súbita, deve ligar SAMU 192 ou procurar serviço de urgência. Se dúvidas, ligar Alô Saúde Floripa.
 - Se tem fatores de risco⁴, explique que risco de apresentar COVID-19 grave é maior, reforce que fique atento aos sinais de gravidade
 - Oriente que equipe VE irá contatá-lo para investigar o paciente seus sintomas, locais que frequentou e pessoas que entrou em contato.
 - Oriente que será monitorado por teleconsulta pela equipe APS para avaliar isolamento e sintomas.

Monitore paciente por teleconsulta até completar 10 dias desde início dos sintomas ↵17 e após **decida se pode sair do isolamento** (não é necessário repetir qualquer teste para COVID-19) ↵18.

Limpe e desinfete após paciente sair do consultório ↵28.

¹Não há contraindicação absoluta ao uso de anti-inflamatórios em casos de COVID-19, se julgar necessário considere uso. ²A prescrição de qualquer medicamento é prerrogativa médica, o tratamento para COVID-19 deve ser baseado na autonomia médica e na relação médico-paciente, aviso legal I ↵04. ³Se mora em casa densamente povoada ou sem banheiro/cozinha/água corrente ou é incapaz de se auto-isolar em seu próprio quarto, discuta alternativas com gestores da secretaria de saúde/assistência social (pode solicitar acesso ao hotel em bit.ly/hotelcovid19floripa) e vide bit.ly/covidnafavela. ⁴Fatores de risco para complicações da COVID-19: idade > 60 anos, gestante, HAS descompensada, DM, DCV grave ou descompensada, IMC ≥ 35, doença respiratória crônica moderada-grave ou descompensada, doença hepática crônica, disfunção imune - HIV com CD4 < 350, câncer, uso contínuo de medicamento imunossupressor, outras condições de imunossupressão, doença renal crônica com TFGe < 60. ⁵Considere as pessoas que paciente entrou em contato a partir de 2 dias antes do início dos sintomas: contato físico direto (ex: aperto de mãos); desprotegido com secreções infecciosas; frente a frente ou em ambiente fechado por ≥ 15 minutos a < 2 metros

Teste rápido COVID-19 reagente: contato *sem* sintomas

Explique que resultado significa que paciente teve infecção ou que está infectado. Ainda não há evidências que a infecção prévia confira imunidade. Entregue informativo 342.

Se ainda não tiver feito: registre caso COVID-19 e notifique **B972**, atualize dados (endereço e telefone) do paciente no prontuário eletrônico.

Quantos dias desde última exposição¹ (contato próximo/domiciliar) com caso confirmado COVID-19 (considere a data da última exposição como D1)?

≥ 14 dias

Considere **paciente recuperado**

- Oriente que equipe VE irá contatá-lo para investigar locais que frequentou e pessoas que entrou em contato. Equipe LAMUF irá agendar exame para COVID-19 para todos os contatos (com ou sem sintomas).
- Oriente que pode sair da restrição domiciliar. Se dúvidas, discuta.
- Oriente **manter distanciamento social**, higienização das mãos, etiqueta da tosse e uso de **máscara caseira**. Entregue informativo 336.
- Se tem doença crônica, proteja da COVID-19 325.
- Se dúvidas ou sintomas: oriente evitar procurar atendimento presencial, entrar em contato com equipe APS por whatsapp. Se final de semana/feriado, ligar Alô Saúde Floripa.

< 14 dias *ou* não conhece caso confirmado

Considere **paciente com risco de transmissão**

- Explique que ainda não existem medicamentos para prevenção/profilaxia ou tratamento das formas leves/moderadas da COVID-19. Desaconselhe azitromicina, hidroxi/cloroquina, ivermectina, nitazoxamida, vitaminas. Alerta sobre maior risco de efeitos adversos/interações medicamentosas com uso de 'kits'/'combos' de medicamentos². Envie vídeo informativo sobre tratamento para COVID-19: bit.ly/tratamentocovid19.
- Se paciente com HAS ou DM compensada em uso de enalapril/similares ou losartana/similares, não altere tratamento. Se tem doença crônica, proteja da COVID-19 324.
- Oriente que deve ficar em **isolamento domiciliar**³ em um cômodo da casa. Se não conhece caso confirmado, por 7 dias a partir da data do resultado. Se conhece caso confirmado, até completar 14 dias da última exposição¹ com caso confirmado.
 - Explique que somente poderá sair do isolamento após esse período e se estiver ainda sem sintomas.
 - Aplique termo de isolamento e explique como fazer isolamento, entregue informativo 339. Verifique se entendeu e se tem dúvidas.
 - Se possível, oriente teletrabalho. Se não, afaste do trabalho: forneça **atestado**.
 - Se mora com pessoas com fatores de risco⁴, alerte sobre maior risco de doença grave se elas se infectarem.
- Ensine e reforce higiene frequente das mãos, etiqueta de tosse e uso de **máscara cirúrgica**.
- Se dúvidas/sintomas: evitar procurar atendimento presencial, contatar equipe APS por whatsapp. Se final de semana/feriado, ligar Alô Saúde Floripa.
- Oriente que se iniciar com falta de ar/dificuldade para respirar súbita, deve ligar SAMU 192 ou procurar serviço de urgência. Se dúvidas, ligar Alô Saúde Floripa.
- Oriente que equipe VE irá contatá-lo para investigar o paciente seus sintomas, locais que frequentou e pessoas que entrou em contato.
- Oriente que será monitorado por teleconsulta pela equipe APS para avaliar isolamento e sintomas.

Monitore paciente por teleconsulta até completar período de isolamento 317 e após **decida se pode sair do isolamento** (não é necessário repetir qualquer teste para COVID-19) 318.

- Verifique se paciente tem **contatos domiciliares** (pessoas que moram junto com ele/a) e, se possível, se tem **contatos próximos**⁵, anote nome e telefone no campo observação da notificação:
 - Oriente que todos os contatos domiciliares/próximos serão identificados, investigados e testados pela VE/LAMUF, **notifique contatos com U079**. Equipe LAMUF irá agendar testagem:
 - Se possível e oportuno já agende coleta de RT-PCR ou realize teste rápido se indicado.
 - Oriente que devem ficar em **restrição domiciliar** (não sair de casa) por 14 dias do último contato com caso confirmado COVID-19 ou até que teste e avaliação clínica descarte COVID-19.
 - Aplique termo de restrição para cada contato e explique paciente como contatos devem fazer restrição, entregue/envie informativo 338. Peça que paciente oriente contatos.
 - Se possível, oriente teletrabalho. Se não, forneça **atestado** (CID-10 Z209) por 14 dias da data do último contato com paciente (ex: se há 1 dia, dê 13 dias).
 - Oriente que contatos (mesmo sem sintomas) devem usar **máscara cirúrgica** quando em contato com outras pessoas ou se for necessário sair de casa.
 - Oriente que se algum contato tiver dúvidas ou sintomas, deve evitar procurar atendimento presencial e deve ligar Alô Saúde Floripa ou entrar em contato com equipe APS por whatsapp.

¹Considere última exposição (contato próximo ou domiciliar) no período de transmissão do caso confirmado. Se duvidas, discuta. ²A prescrição de qualquer medicamento é prerrogativa médica, o tratamento para COVID-19 deve ser baseado na autonomia médica e na relação médico-paciente, aviso legal I 304. ³Se mora em casa densamente povoada ou sem banheiro/cozinha/água corrente ou é incapaz de se auto-isolar em seu próprio quarto, discuta alternativas com gestores da secretaria de saúde/assistência social (pode solicitar acesso ao hotel em bit.ly/hotelcovid19floripa) e vide bit.ly/covidnafavela. ⁴Fatores de risco para complicações da COVID-19: idade > 60 anos, gestante, HAS descompensada, DM, DCV grave ou descompensada, IMC ≥ 35, doença respiratória crônica moderada-grave ou descompensada, doença hepática crônica, disfunção imune - HIV com CD4 < 350, câncer, uso contínuo de medicamento imunossupressor, outras condições de imunossupressão, doença renal crônica com TFGe < 60. ⁵Considere as pessoas que paciente entrou em contato a partir de 2 dias antes do início dos sintomas: contato físico direto (ex: aperto de mãos); desprotegido com secreções infecciosas; frente a frente ou em ambiente fechado por ≥ 15 minutos a < 2 metros

Teste rápido COVID-19 não reagente

Explique que provavelmente não entrou em contato com coronavírus até o momento. Esse resultado não garante 100% de certeza que não houve infecção ou que não está infectado. Entregue informativo ↗42.

Tem um ou mais dos seguintes sintomas: **febre**¹ (sem uso de antitérmico) *ou* **tosse (com ou sem catarro)**² *ou* **coriza/espirros nas últimas 24h?**

Não para todos

Sim para qualquer um: considere **paciente com risco de transmissão**

- Oriente que deve ficar em **restrição domiciliar** (não sair de casa) por 3 à 7 dias a partir da data do resultado do teste.
 - Explique que somente poderá sair da restrição após 3 à 7 dias e se estiver sem febre (sem uso de antitérmico) e sem tosse/coriza/espirros há pelo menos 24h completas.
 - Aplique termo de restrição e explique como fazer restrição, entregue informativo ↗38. Verifique se entendeu e se tem dúvidas.
 - Se possível, oriente teletrabalho. Se não, afaste do trabalho: forneça **atestado**.
 - Se mora com pessoas com fatores de risco³, alerte sobre maior risco de doença grave se elas se infectarem. Considere isolamento.
- Se dor ou febre com mal estar, prescreva **paracetamol** ou **dipirona** (evite se alergia prévia) 500mg cada 6 horas. Oriente evitar uso só para controle da temperatura. Evite anti-inflamatórios⁵.
- Se tosse, ofereça medidas caseiras para alívio: uma colher de chá de mel quando necessário. Evite se paciente tem diabetes.
- Ensine e reforçe higiene frequente das mãos, etiqueta de tosse e uso de **máscara caseira**.
- Se dúvidas sobre sintomas: oriente evitar procurar atendimento presencial, entrar em contato com equipe APS por whatsapp. Se final de semana/feriado, ligar Alô Saúde Floripa.
- Oriente que se iniciar com falta de ar/dificuldade para respirar súbita, deve ligar SAMU 192 ou procurar serviço de urgência. Se dúvidas, ligar Alô Saúde Floripa.

Reavie paciente por teleconsulta após 3 à 7 dias

Tem um ou mais dos seguintes sintomas: **febre**¹ (sem uso de antitérmico) *ou* **tosse (com ou sem catarro)**² *ou* **coriza/espirros nas últimas 24h?**

Não para todos

Sim para qualquer um

- Oriente que pode não precisa fazer isolamento. Se em isolamento, pode sair. Encerre monitoramento. Se dúvidas, discuta.
- Oriente **manter distanciamento social**, higienização das mãos, etiqueta da tosse e uso de **máscara caseira**. Entregue informativo ↗36.
- Encerre monitoramento.
- Se tem doença crônica, proteja da COVID-19 ↗25.

Discuta e considere realizar novo teste rápido.

Limpe e desinfete após paciente sair do consultório ↗28.

¹T ≥ 37,8°C aferida ou referida. ²Tosse contínua – paciente refere tossir muito ao longo de uma hora ou refere ≥ 3 episódios de tosse intensa nas últimas 24 horas (se tem tosse crônica, refere que piorou). Se dúvidas, discuta. ³Fatores de risco para complicações da COVID-19: idade > 60 anos, gestante, HAS descompensada, DM, DCV grave ou descompensada, IMC ≥ 35, doença respiratória crônica moderada-grave ou descompensada, doença hepática crônica, disfunção imune - HIV com CD4 < 350, câncer, uso contínuo de medicamento imunossupressor, outras condições de imunossupressão, doença renal crônica com TFG < 60. ⁵Não há contraindicação absoluta ao uso de anti-inflamatórios em casos de COVID-19, se julgar necessário considere uso.

Monitore paciente *com* suspeita ou confirmação de COVID-19

- Leia tutorial de como monitorar bit.ly/tutorialmonitoramentocelk. Se dúvidas, discuta. Defina responsável e rotina diária de monitoramento.
- Verifique diariamente **lista de pacientes** para monitoramento. Se notificado em outro serviço: agende teleconsulta, apresente equipe, verifique se recebeu orientações de isolamento, se necessário, envie.

- Se aguarda resultado do RT-PCR para SARS-CoV-2, verifique se resultado está disponível no prontuário do paciente.
 - Se disponível, maneje conforme resultado:
 - Se indetectável ↗13.
 - Se detectável ↗12.
 - Se indisponível, mantenha isolamento e monitore:
 - Se paciente coletou RT-PCR e resultado ainda indisponível, não faça teste rápido.
 - Se após 10 dias de isolamento desde data de início dos sintomas e **resultado do RT-PCR ainda indisponível**, decida se paciente pode sair do isolamento ↗18 e monitore resultado do exame.
- Se caso suspeito e ≥ 10 dias do início dos sintomas e **não coletou** swab para RT-PCR para SARS-CoV-2 e nem fez teste rápido, agende teste rápido (orienta uso de máscara cirúrgica ao sair de casa) e interprete:
 - Se reagente ↗14.
 - Se não reagente ↗16.

Se RT-PCR para SARS-CoV-2 detectável ou ainda não disponível ou teste rápido COVID-19 reagente: monitore paciente por teleconsulta

- Contate paciente, envie mensagem padrão. Se não responder, faça contato telefônico. Se não conseguir contato por > 48h, faça busca ativa ou discuta.
- **Avalie sinais de gravidade:** pergunte se tem/teve falta de ar¹ ou piorou. Se sim, faça teleconsulta ou agende avaliação presencial imediatamente, avalie se precisa de atenção urgente ↗06. Se dúvidas, discuta.
- **Orienta automonitoramento de sinais de gravidade:** se falta de ar¹ ou piora súbita e importante, oriente procurar serviço de urgência (orienta uso de máscara cirúrgica ao sair de casa) ou ligar SAMU 192.
 - Oriente que se tiver dúvidas sobre sintomas, pode ligar Alô Saúde Floripa ou contatar equipe APS pelo whatsapp.
- **Avalie se está conseguindo ficar em isolamento domiciliar**, pergunte se tem alguma dificuldade ou se precisou sair do quarto:
 - Se dificuldade para cumprir isolamento, verifique qual a dificuldade e apoie. Ofereça vaga e verifique disponibilidade em hotel bit.ly/hotelcovid19floripa.
 - Se recusa ou rompimento do isolamento (ex: saiu de casa ou recebeu visitas): avalie se teve **contato próximo**² com alguém e registre situação em bit.ly/quebraisolamento. Se dúvidas, discuta.

Após completar isolamento previsto: decida se paciente pode sair do isolamento (não é necessário repetir qualquer teste para COVID-19) →18.

¹Refere que está respirando mais forte ou mais rápido em repouso ou está sem fôlego ao falar. Se dúvidas, discuta. ²Considere as pessoas que paciente teve: contato físico direto (ex: aperto de mãos); desprotegido com secreções infecciosas; frente a frente ou em ambiente fechado por ≥ 15 minutos a < 2 metros.

Decida se paciente pode sair do isolamento

- Se paciente é caso suspeito:
 - Se *estava* internado (paciente com COVID-19 que necessitou de internação), deve ficar em isolamento por 20 dias da data do início dos sintomas (D1)
 - Se *não estava* internado (paciente com COVID-19 que não necessitou de internação), deve ficar em isolamento por 10 dias da data do início dos sintomas (D1).

Após completar isolamento previsto (mesmo que não tenha realizado testagem): decida se paciente pode sair do isolamento (não é necessário realizar/repetir qualquer teste para COVID-19)

Tem um ou mais dos seguintes sintomas: **febre²** (sem uso de antitérmico) **ou tosse (com ou sem catarro)³** **ou coriza/espirros nas últimas 24h?**

Não para todos

Sim para qualquer um: considere **paciente com risco de transmissão**

- Mantenha **isolamento** por mais 3 à 7 dias. Se possível, oriente teletrabalho. Se não, afaste do trabalho: forneça **atestado**. Reavalie paciente por após 3 à 7 dias:

Tem um ou mais dos seguintes sintomas: **febre²** (sem uso de antitérmico) **ou tosse (com ou sem catarro)³** **ou coriza/espirros nas últimas 24h?**

Não para todos

Sim para qualquer um

- Considere **paciente recuperado** e oriente que pode sair do isolamento domiciliar. Se dúvidas, discuta.
- Oriente **manter distanciamento social**, higienização das mãos, etiqueta da tosse e uso de **máscara caseira**. Entregue informativo ↵36.
- Encerre monitoramento.

Discuta.

Se paciente apresenta sintomas que persistem por > 3 semanas após infecção confirmada de COVID-19, avalie e maneje suspeita de síndrome pós-COVID-19 →46.

Limpe e desinfete após paciente sair do consultório ↵28.

¹Considere última exposição (contato próximo ou domiciliar) no período de transmissão do caso confirmado. Se dúvidas, discuta. ²T ≥ 37,8°C aferida ou referida. ³Tosse contínua – paciente refere tossir muito ao longo de uma hora ou refere ≥ 3 episódios de tosse intensa nas últimas 24 horas (se tem tosse crônica, refere que piorou). Se dúvidas, discuta.

Paciente com sintomas respiratórios/febre *sem* critério COVID-19

Explique para paciente que pelos seus sintomas ele/a não é considerado/a um caso suspeito de COVID-19.

- Considere que sintomas podem ter outra causa (como pneumonia bacteriana, tuberculose, outras).
 - Maneje sintomas usando última versão do PACK. Se dúvidas, discuta.
 - Se tem febre, avalie para outras patologias infecciosas que se apresentam com febre (vide PACK 217). Se dúvidas, discuta.
 - Rastreie TB: se tosse \geq 3 semanas, sudorese noturna, febre \geq 2 semanas, dor no peito ao respirar ou escarro sanguinolento, vide PACK 276.
-
- Se dor ou febre *com mal estar*, prefira **paracetamol** ou **dipirona** (evite se alergia prévia) 500mg cada 6 horas. Oriente evitar uso só para controle da temperatura.
 - Evite anti-inflamatórios (como ibuprofeno, nimesulida e outros)¹.
 - Evite prescrever corticoides. Somente prescreva corticoides se exacerbação de asma/DPOC. Se asma/DPOC em uso de corticoide inalatório, não altere tratamento.
 - Explique que ainda não existem medicamentos para prevenção/profilaxia ou tratamento das formas leves/moderadas da COVID-19. Desaconselhe azitromicina, hidroxi/cloroquina, ivermectina, nitazoxamida, vitaminas. Alerta sobre maior risco de efeitos adversos/interações medicamentosas com uso de 'kits'/ 'combos' de medicamentos². Envie vídeo informativo: bit.ly/tratamentocovid19
 - Se paciente com HAS ou DM compensada em uso de enalapril/similares ou losartana/similares, não altere tratamento. Se tem doença crônica, proteja da COVID-19 25.
-
- Se ainda não tiver feito, oriente que fique em **restrição domiciliar** (não sair de casa) por 7 do início dos sintomas.
 - Explique como fazer, entregue ou envie informativo 238. Verifique se entendeu e se tem dúvidas. Não é necessário aplicar termo de restrição.
 - Se possível, oriente teletrabalho. Se não, forneça **atestado** por 7 dias da data do início dos sintomas.
 - Não é necessário afastar contatos domiciliares/próximos. Oriente que se algum contato tiver dúvidas ou sintomas, deve evitar procurar atendimento presencial e deve ligar Alô Saúde Floripa ou entrar em contato com equipe APS por whatsapp.
 - Se dor de cabeça sem outros sintomas respiratórios ou febre: avalie conforme PACK 23, considere não orientar restrição domiciliar e use julgamento clínico para decidir sobre afastamento laboral.
-
- Ensine e reforce higiene frequente das mãos, etiqueta da tosse e uso de **máscara caseira** quando em contato com outras pessoas.
 - Se dúvidas sobre sintomas ou **novos sintomas**: oriente evitar procurar atendimento presencial, entrar em contato com equipe APS por whatsapp. Se final de semana/feriado, ligar Alô Saúde.
 - Oriente que se iniciar com falta de ar/dificuldade para respirar súbita, deve ligar SAMU 192 ou procurar serviço de urgência. Se dúvidas, ligar Alô Saúde Floripa.

Limpe e desinfete após paciente sair do consultório 28.

¹Não há contraindicação absoluta ao uso de anti-inflamatórios em casos de COVID-19, se julgar necessário considere uso. ²A prescrição de qualquer medicamento é prerrogativa médica, o tratamento para COVID-19 deve ser baseado na autonomia médica e na relação médico-paciente, aviso legal | 204.

Paciente com sintomas respiratórios/febre que já teve COVID-19 confirmado há < 3 meses

- Explique para paciente que COVID-19 é improvável, não foram comprovadas reinfecções em menos de 3 meses.
- Oriente que não há indicação para repetir qualquer tipo de teste para COVID-19.

- Considere que sintomas podem ter outra causa (como pneumonia bacteriana, tuberculose, outras).
- Maneje sintomas usando última versão do PACK. Se dúvidas, discuta.
- Se tem febre, avalie para outras patologias infecciosas que se apresentam com febre (vide PACK ↗17). Se dúvidas, discuta.
- Rastreie TB: se tosse ≥ 3 semanas, sudorese noturna, febre ≥ 2 semanas, dor no peito ao respirar ou escarro sanguinolento, vide PACK ↗76.

- Se dor ou febre *com mal estar*, prefira **paracetamol** ou **dipirona** (evite se alergia prévia) 500mg cada 6 horas. Oriente evitar uso só para controle da temperatura.
 - Evite anti-inflamatórios (como ibuprofeno, nimesulida e outros)¹.
 - Evite prescrever corticoides. Somente prescreva corticoides se exacerbação de asma/DPOC. Se asma/DPOC em uso de corticoide inalatório, não altere tratamento.
- Explique que ainda não existem medicamentos para prevenção/profilaxia ou tratamento das formas leves/moderadas da COVID-19. Desaconselhe azitromicina, hidroxi/cloroquina, ivermectina, nitazoxamida, vitaminas. Alerta sobre maior risco de efeitos adversos/interações medicamentosas com uso de 'kits'/'combos' de medicamentos². Envie vídeo informativo: bit.ly/tratamentocovid19.
- Se paciente com HAS ou DM compensada em uso de enalapril/similares ou losartana/similares, não altere tratamento. Se tem doença crônica, proteja da COVID-19 ↗25.

- Oriente que fique em **restrição domiciliar** (não sair de casa) por pelo menos 7 dias desde data de início dos sintomas.
 - Explique como fazer, entregue ou envie informativo ↗38. Verifique se entendeu e se tem dúvidas. Não é necessário aplicar termo de restrição.
 - Se possível, oriente teletrabalho. Se não, forneça **atestado** por 7 dias da data do início dos sintomas.
 - Não é necessário afastar contatos domiciliares/próximos. Oriente que se algum contato tiver dúvidas ou sintomas, deve evitar procurar atendimento presencial e deve ligar Alô Saúde Floripa ou entrar em contato com equipe APS por whatsapp

- Ensine e reforce higiene frequente das mãos, etiqueta da tosse e uso de **máscara caseira** quando em contato com outras pessoas.
- Se dúvidas sobre sintomas ou **novos sintomas**: oriente evitar procurar atendimento presencial, entrar em contato com equipe APS por whatsapp. Se final de semana/feriado, ligar Alô Saúde.
- Oriente que se iniciar com falta de ar/dificuldade para respirar súbita, deve ligar SAMU 192 ou procurar serviço de urgência. Se dúvidas, ligar Alô Saúde Floripa.

Limpe e desinfete após paciente sair do consultório ↗28.

¹Não há contraindicação absoluta ao uso de anti-inflamatórios em casos de COVID-19, se julgar necessário considere uso. ²A prescrição de qualquer medicamento é prerrogativa médica, o tratamento para COVID-19 deve ser baseado na autonomia médica e na relação médico-paciente, aviso legal I ↗04.

Teste rápido/sorológico COVID-19 reagente: realizado sem indicação de profissional de saúde

• Primeiro verifique se já teve COVID-19 confirmado (RT-PCR ou teste rápido/sorológico ou teste rápido antígeno positivo) e há quanto tempo ocorreu a confirmação da infecção:

- Se teve COVID-19 confirmado há < 3 meses:
 - Explique para paciente que COVID-19 é improvável, não foram comprovadas reinfecções em menos de 3 meses.
 - Oriente que não há indicação para repetir qualquer tipo de teste para COVID-19.
 - Se sintomas respiratórios/febre →20.
- Se teve COVID-19 confirmado há ≥ 3 meses ou se não teve COVID-19 confirmado, maneje como abaixo:

- Se paciente realizou teste rápido (IgG/IgM ou anticorpo total) ou sorológico (IgG/IgM ou anticorpo total) em farmácia/laboratório privado *sem* indicação clara por profissional de saúde, considere que:
 - O conhecimento atual da dinâmica dos anticorpos (IgG e IgM) para SARS-CoV-2 nos teste disponíveis não permite diferenciar entre infecção ativa, inativa, recente ou tardia.
 - Para diferenciar infecção ativa, inativa, recente ou tardia é necessário avaliar se paciente teve sintomas e/ou contato de caso positivo, e quando os sintomas e/ou o contato ocorreu.
 - Os testes (testes rápidos/sorológicos) têm maior sensibilidade e positivism geralmente somente após 7-8 dias do início dos sintomas ou 10-14 dias do último contato com caso positivo para COVID-19.
 - Como paciente realizou testagem sem indicação clara de um profissional de saúde e dificilmente profissional de saúde que avalia paciente conseguirá identificar quando ocorreu a infecção:

- Considere qualquer resultado reagente (IgM reagente e IgG não reagente; IgM e IgG reagente; IgM não reagente e IgG reagente) como positivo para SARS-CoV-2.
- **Considere paciente com infecção ativa** (mesmo que sem sintomas), com risco de infectar outras pessoas. Não é necessário repetir qualquer teste (teste rápido, sorológico, antígeno, RT-PCR) para COVID-19.
- Considere que a infecção ocorreu há pelo menos 7 dias. Avalie e maneje paciente conforme abaixo.

Verifique se paciente foi notificado (vide prontuário). Se não, registre caso COVID-19, notifique **B972**, atualize dados (endereço e telefone) do paciente no prontuário eletrônico e anote no campo observação resultado e local que realizou o teste rápido.

- Explique que resultado significa que paciente teve infecção ou que está infectado. Ainda não há evidências que a infecção prévia confira imunidade. Entregue informativo ↵42.
- Tranquelize paciente: 80% dos casos são leves e melhoram sem tratamento em aproximadamente 7 à 14 dias.
- Oriente que é possível que ele/a tenha tosse, febre, nariz escorrendo, nervosismo, mas também cansaço, dores no corpo, dor de cabeça, diminuição/perda do olfato e paladar, diarreia, náusea/vômito.

- Se dor ou febre com mal estar, prescreva **paracetamol** ou **dipirona** (evite se alergia prévia) 500mg cada 6 horas. Oriente evitar uso só para controle da temperatura.
 - Evite anti-inflamatórios (como ibuprofeno, nimesulida e outros)¹.
 - Não prescreva corticoides. Somente prescreva corticoides se exacerbação de asma/DPOC. Se asma/DPOC em uso de corticoide inalatório, não altere tratamento.
- Se tosse, ofereça medidas caseiras para alívio: uma colher de chá de mel quando necessário. Evite se paciente tem diabetes.
- Oriente manter-se hidratado, ingerir água com frequência, pelo menos 2L/dia.
- Explique que ainda não existem medicamentos para prevenção/profilaxia ou tratamento das formas leves/moderadas da COVID-19. Desaconselhe azitromicina, hidroxi/cloroquina, ivermectina, nitazoxamida, vitaminas. Alerta sobre maior risco de efeitos adversos/interações medicamentosas com uso de 'kits'/'combos' de medicamentos².
 - Envie vídeo informativo sobre tratamento pra COVID-19: bit.ly/tratamentocovid19.
- Se paciente com HAS ou DM compensada em uso de enalapril/similares ou losartana/similares, não altere tratamento. Se tem doença crônica, proteja da COVID-19 ↵25.

Continue avaliando e manejando paciente →22.

²Não há contraindicação absoluta ao uso de anti-inflamatórios em casos de COVID-19, se julgar necessário considere uso. ³A prescrição de qualquer medicamento é prerrogativa médica, o tratamento para COVID-19 deve ser baseado na autonomia médica e na relação médico-paciente, aviso legal I ↵04.

- Oriente que deve ficar em **isolamento domiciliar**¹ em um cômodo da casa por 4 dias da data de realização do teste rápido (D7 à D10).
 - Aplique termo de isolamento e explique como fazer isolamento, entregue/envie informativo ↗39. Verifique se entendeu e se tem dúvidas.
 - Explique que somente poderá sair do isolamento 4 dias da data de realização do teste rápido e se estiver sem febre (sem uso de antitérmico) e sem tosse/coriza/espirros há pelo menos 24h completas.
 - Se possível, oriente teletrabalho. Se não, afaste: forneça **atestado** por 3 dias da data do de realização do teste rápido.
 - Se mora com pessoas com fatores de risco², alerte sobre maior risco de doença grave se elas se infectarem.

- Verifique se tem **contatos domiciliares** (pessoas que moram junto com ele/a) e, se possível, se tem **contatos próximos**³, anote nome e telefone no campo observação da notificação:
 - Oriente que todos os contatos domiciliares/próximos serão identificados, investigados e testados pela VE/LAMUF, **notifique contatos com U079**. Equipe LAMUF irá agendar testagem:
 - Se possível e oportuno já agende coleta de RT-PCR ou realize teste rápido se indicado.
 - Oriente que devem ficar em **restrição domiciliar** (não sair de casa) por 14 dias do último contato com paciente ou até que teste e avaliação clínica descarte COVID-19.
 - Aplique termo de restrição para cada contato e explique paciente como contatos devem fazer restrição, entregue/envie informativo ↗38. Peça que paciente oriente contatos.
 - Se possível, oriente teletrabalho. Se não, forneça **atestado** (CID-10 Z209) por 14 dias da data do último contato com paciente (ex: se há 1 dia, dê 13 dias).
 - Oriente que contatos (mesmo sem sintomas) devem usar **máscara cirúrgica** quando em contato com outras pessoas ou for necessário sair de casa.
 - Oriente que se algum contato tiver dúvidas ou sintomas, deve evitar procurar atendimento presencial e deve ligar Alô Saúde Floripa ou entrar em contato com equipe APS por whatsapp.

- Ensine e reforçe higiene frequente das mãos, etiqueta da tosse e uso de **máscara cirúrgica**. Se disponível, entregue 3 máscaras por dia de atestado (ex: 10d = 30 máscaras).
- Se dúvidas sobre sintomas: oriente evitar procurar atendimento presencial, entrar em contato com equipe APS por whatsapp. Se final de semana/feriado, ligar Alô Saúde Floripa.

- Oriente que se iniciar com falta de ar/dificuldade para respirar súbita, deve ligar SAMU 192 ou procurar serviço de urgência. Se dúvidas, ligar Alô Saúde Floripa.
 - Se tem fatores de risco², explique que risco de apresentar COVID-19 grave é maior, reforçe que fique atento aos sinais de gravidade

- Oriente que equipe VE irá contatá-lo para investigar o paciente seus sintomas, locais que frequentou e pessoas que entrou em contato.
- Oriente que será monitorado por teleconsulta pela equipe APS para avaliar isolamento e sintomas.

Monitore paciente por teleconsulta até completar 3 dias desde data de realização do teste rápido ↗17 e após **decida se pode sair do isolamento** (não é necessário repetir qualquer teste para COVID-19) ↗18 .

Limpe e desinfete após paciente sair do consultório ↗28.

¹Se mora em casa densamente povoada ou sem banheiro/cozinha/água corrente ou é incapaz de se auto-isolar em seu próprio quarto, discuta alternativas com gestores da secretaria de saúde/assistência social (pode solicitar acesso ao hotel em bit.ly/hotelcovid19floripa) e vide bit.ly/covidnafavela. ²Fatores de risco para complicações da COVID-19: idade > 60 anos, gestante, HAS descompensada, DM, DCV grave ou descompensada, IMC ≥ 35, doença respiratória crônica moderada-grave ou descompensada, doença hepática crônica, disfunção imune - HIV com CD4 < 350, câncer, uso contínuo de medicamento imunossupressor, outras condições de imunossupressão, doença renal crônica com TFG < 60.

³Considere as pessoas que paciente entrou em contato a partir de 2 dias antes do início dos sintomas ou pelo menos 7 dias antes da data do teste rápido: contato físico direto (ex: aperto de mãos); desprotegido com secreções infecciosas; frente a frente ou em ambiente fechado por ≥ 15 minutos a < 2 metros.

RT-PCR (ou teste rápido de antígeno) para SARS-CoV-2 detectável: realizado sem indicação de profissional de saúde

- **Primeiro verifique se já teve COVID-19 confirmado (RT-PCR ou teste rápido/sorológico ou teste rápido antígeno positivo) e há quanto tempo ocorreu a confirmação da infecção:**

- Se teve COVID-19 confirmado há < 3 meses:
 - Explique para paciente que COVID-19 é improvável, não foram comprovadas reinfecções em menos de 3 meses.
 - Oriente que não há indicação para repetir qualquer tipo de teste para COVID-19.
 - Se sintomas respiratórios/febre →20.
- Se teve COVID-19 confirmado há ≥ 3 meses *ou* se não teve COVID-19 confirmado, maneje como abaixo:

- Se paciente realizou RT-PCR para SARS-CoV-2/teste rápido de antígeno em laboratório privado *sem* indicação clara por profissional de saúde, considere que:
 - RT-PCR para SARS-CoV-2 detectável significa que paciente está infectado, provavelmente com infecção ativa, mesmo que sem sintomas.
 - Esse teste tem maior sensibilidade e positiva geralmente entre 3-7 dias do início dos sintomas (podendo estar detectável no 1º dia) ou entre 5-12 dias do último contato com caso positivo para COVID-19.
 - Como paciente realizou testagem sem indicação clara de um profissional de saúde e dificilmente profissional de saúde que avalia paciente conseguirá identificar quando ocorreu a infecção:

- Considere o resultado detectável como positivo para SARS-CoV-2.
- **Considere paciente com infecção ativa** (mesmo que sem sintomas), com risco de infectar outras pessoas. Não é necessário repetir qualquer teste (teste rápido, sorológico, antígeno, RT-PCR) para COVID-19.
- Considere o primeiro dia de infecção como dia da coleta do teste. Avalie e maneje paciente conforme abaixo.

Verifique se paciente foi notificado (vide prontuário). Se não, registre caso COVID-19, notifique **B972**, atualize dados (endereço e telefone) do paciente no prontuário eletrônico e anote no campo observação resultado e local que realizou o teste rápido.

- Explique que resultado significa que paciente está infectado.
- Tranquelize paciente: 80% dos casos são leves e melhoram sem tratamento em aproximadamente 7 à 14 dias. Entregue informativo ↗41.
- Oriente que é possível que ele/a tenha tosse, febre, nariz escorrendo, nervosismo, mas também cansaço, dores no corpo, dor de cabeça, diminuição/perda do olfato e paladar, diarreia, náusea/vômito.

- Se dor ou febre com mal estar, prescreva **paracetamol** ou **dipirona** (evite se alergia prévia) 500mg cada 6 horas. Oriente evitar uso só para controle da temperatura.
 - Evite anti-inflamatórios (como ibuprofeno, nimesulida e outros)¹.
 - Não prescreva corticoides. Somente prescreva corticoides se exacerbação de asma/DPOC. Se asma/DPOC em uso de corticoide inalatório, não altere tratamento.
- Se tosse, ofereça medidas caseiras para alívio: uma colher de chá de mel quando necessário. Evite se paciente tem diabetes.
- Oriente manter-se hidratado, ingerir água com frequência, pelo menos 2L/dia.
- Explique que ainda não existem medicamentos para prevenção/profilaxia ou tratamento das formas leves/moderadas da COVID-19. Desaconselhe azitromicina, hidroxi/cloroquina, ivermectina, nitazoxamida, vitaminas. Alerta sobre maior risco de efeitos adversos/interações medicamentosas com uso de 'kits'/'combos' de medicamentos².
 - Envie vídeo informativo sobre tratamento pra COVID-19: bit.ly/tratamentocovid19.
- Se paciente com HAS ou DM compensada em uso de enalapril/similares ou losartana/similares, não altere tratamento. Se tem doença crônica, proteja da COVID-19 ↗25.

Continue avaliando e manejando paciente →24.

¹Não há contraindicação absoluta ao uso de anti-inflamatórios em casos de COVID-19, se julgar necessário considere uso. ²A prescrição de qualquer medicamento é prerrogativa médica, o tratamento para COVID-19 deve ser baseado na autonomia médica e na relação médico-paciente, aviso legal I ↗04.

- Oriente que deve manter-se em **isolamento domiciliar**¹ em um cômodo da casa por 10 dias da data de coleta do RT-PCR SARS-CoV-2.
 - Aplique termo de isolamento e explique como fazer isolamento, entregue/envie informativo ↵39. Verifique se entendeu e se tem dúvidas.
 - Explique que somente poderá sair do isolamento 10 dias da data de coleta do RT-PCR SARS-CoV-2 / teste rápido de antígeno e se estiver sem febre (sem uso de antitérmico) e sem tosse/coriza/espirros há pelo menos 24h completas.
 - Se possível, oriente teletrabalho. Se não, afaste: forneça **atestado** por 10 dias da data de coleta do RT-PCR SARS-CoV-2/ teste rápido de antígeno
 - Se mora com pessoas com fatores de risco², alerte sobre maior risco de doença grave se elas se infectarem.

- Se ainda não tiver feito, verifique se tem **contatos domiciliares** (pessoas que moram junto com ele/a) e, se possível, se tem **contatos próximos**³, anote nome e telefone no campo observação da notificação:
 - Oriente que todos os contatos domiciliares/próximos serão identificados, investigados e testados pela VE/LAMUF, **notifique contatos com U079**. Equipe LAMUF irá agendar testagem:
 - Se possível e oportuno já agende coleta de RT-PCR ou realize teste rápido se indicado.
 - Oriente que devem ficar em **restrição domiciliar** (não sair de casa) por 14 dias do último contato com paciente ou até que teste e avaliação clínica descarte COVID-19.
 - Aplique termo de restrição para cada contato e explique paciente como contatos devem fazer restrição, entregue/envie informativo ↵38. Peça que paciente oriente contatos.
 - Se possível, oriente teletrabalho. Se não, forneça **atestado** (CID-10 Z209) por 14 dias da data do último contato com paciente (ex: se há 1 dia, dê 13 dias).
 - Oriente que contatos (mesmo sem sintomas) devem usar **máscara cirúrgica** quando em contato com outras pessoas ou for necessário sair de casa.
 - Oriente que se algum contato tiver dúvidas ou sintomas, deve evitar procurar atendimento presencial e deve ligar Alô Saúde Floripa ou entrar em contato com equipe APS por whatsapp.

- Ensine e reforce higiene frequente das mãos, etiqueta da tosse e uso de **máscara cirúrgica**. Se disponível, entregue 3 máscaras por dia de atestado (ex: 10d = 30 máscaras).
- Se dúvidas sobre sintomas: oriente evitar procurar atendimento presencial, entrar em contato com equipe APS por whatsapp. Se final de semana/feriado, ligar Alô Saúde Floripa.

- Oriente que se iniciar com falta de ar/dificuldade para respirar súbita, deve ligar SAMU 192 ou procurar serviço de urgência. Se dúvidas, ligar Alô Saúde Floripa.
 - Se tem fatores de risco², explique que risco de apresentar COVID-19 grave é maior, reforce que fique atento aos sinais de gravidade

- Oriente que equipe VE irá contatá-lo para investigar seus sintomas, locais que frequentou e pessoas que entrou em contato.
- Oriente que será/continuará sendo monitorado por teleconsulta pela equipe APS para avaliar isolamento e sintomas.

Monitore paciente por teleconsulta até completar 10 dias desde data de coleta do RT-PCR SARS-CoV-2 ↵17 e após **decida se pode sair do isolamento** (não é necessário repetir qualquer teste para COVID-19) ↵18.

Limpe e desinfete após paciente sair do consultório ↵28.

¹Se mora em casa densamente povoada ou sem banheiro/cozinha/água corrente ou é incapaz de se auto-isolar em seu próprio quarto, discuta alternativas com gestores da secretaria de saúde/assistência social (pode solicitar acesso ao hotel em bit.ly/hotelcovid19floripa) e vide bit.ly/covidnafavela. ²Fatores de risco para complicações da COVID-19: idade > 60 anos, gestante, HAS descompensada, DM, DCV grave ou descompensada, IMC ≥ 35, doença respiratória crônica moderada-grave ou descompensada, doença hepática crônica, disfunção imune - HIV com CD4 < 350, câncer, uso contínuo de medicamento imunossupressor, outras condições de imunossupressão, doença renal crônica com TFG < 60.

³Considere as pessoas que paciente entrou em contato a partir de 2 dias antes do início dos sintomas ou se paciente sem sintomas as pessoas que ele/a entrou em contato a partir de 2 dias antes da coleta do teste: contato físico direto (ex: aperto de mãos); desprotegido com secreções infecciosas; frente a frente ou em ambiente fechado por ≥ 15 minutos a < 2 metros.

Proteja paciente com doença crônicas da COVID-19

- Paciente com doença crônica tem maior risco de desenvolver forma grave da COVID-19.
 - Enfatize necessidade de seguir estritamente as recomendações de distanciamento social, higienização das mãos e etiqueta da tosse. Entregue informativo ↵36.
 - Explique sintomas do coronavírus e oriente procurar avaliação urgente se falta de ar. Oriente evitar atendimento presencial, ligar Alô Saúde Floripa ou contatar equipe APS por whatsapp.
 - Verifique ele/a sabe como contatar equipe APS (tem whatsapp e e-mail da equipe) e sabe número do Alô Saúde Floripa: 0800 333 3233.
- Limite presença do paciente no centro de saúde: faça consultas/atendimentos/avaliações rápidas, prefira fazer teleconsulta e diminua número de consultas de rotina.
- Verifique se informações de contato do paciente estão atualizadas: confirme endereço e número do telefone em cada visita e atualize no prontuário.
- Maneje condição crônica do paciente. Revise e otimize tratamento. **Reinicie tratamento se tiver interrompido.** Garanta suprimento adequado de medicamentos por pelo menos 2 meses, se possível.
- **Realize as consultas de rotina preferencialmente por teleconsulta**, siga PACK Adulto 2020 e ajuste os cuidados como tabela abaixo:

	Ajuste e revise tratamento	Garanta acesso ao tratamento	Organize cuidado de rotina	Aconselhe
HIV	<ul style="list-style-type: none"> • Procure sempre iniciar/reiniciar TARV imediatamente após diagnóstico ou retorno após abandono (vide PACK ↔82). • Se CV detectável, avalie com prioridade (vide PACK ↔82). • Revise se tem imunizações recomendadas, em especial pneumocócica 13-v, pneumocócica 23-v e influenza (vide PACK ↔84). 	<ul style="list-style-type: none"> • Oriente que prescrições de medicamentos tiveram sua validade estendida por > 3 meses. • Garanta que tenha medicamentos e avalie possibilidade de dispensar maior quantidade (para ≥ 2 meses). • Apoie se dificuldades para retirar, oriente contatar ONGs para apoio (GAPA/SC 98837.1826, Acontece 99981.0485, RNP+ 99919.6703). • Oriente contatar Centros de Testagem e Resposta rápida (CTRr) se qualquer dificuldade: sul (99603.4203), norte (98849.4499), centro (99808.6856) ou continente (9959.3242). 	<ul style="list-style-type: none"> • Se CV detectável ou CD4 < 350, mantenha rotina de consultas cada 1-3 meses, mantenha solicitação de exames, garanta realização. • Se CV indetectável e último CD4 > 350 e boa adesão e sem outras condições/fatores de risco e vulnerabilidade: faça teleconsulta e solicite exames de rotina. 	<ul style="list-style-type: none"> • Se CV detectável ou CD4 < 350, oriente teletrabalho/home office se possível. • Oriente e reforce distanciamento social, entregue ou envie informativo ↵36.
TB	<ul style="list-style-type: none"> • Garanta que inicie/mantenha tratamento. Revise resultados de exame diagnóstico e não postergue início do tratamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Garanta que tenha medicamentos e avalie possibilidade de dispensar maior quantidade. • Se em DOTS, discuta formas seguras de fazer. 	<ul style="list-style-type: none"> • Faça consultas de 2 semanas após iniciar tratamento e rastreie contatos por teleconsulta, especialmente se idoso ou com condições crônicas. Discuta alternativas de como fazer. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforce necessidade de usar máscara cirúrgica em casa sempre que contato com outras pessoas por pelo menos 2 semanas desde início do tratamento. • Oriente e reforce distanciamento social, entregue ou envie informativo ↵36.
HAS/DM	<ul style="list-style-type: none"> • Revise/otimize tratamento. • Não altere tratamento se HAS/DM controlado (não pare/troque enalapril/losartana ou similares) 	<ul style="list-style-type: none"> • Oriente que prescrições de medicamentos tiveram sua validade estendida por 12 meses. • Garanta que tenha medicamentos e avalie possibilidade de dispensar maior quantidade (para ≥ 2 meses) 	<ul style="list-style-type: none"> • Se HAS/DM controlado e boa adesão e sem outras condições/fatores de risco e vulnerabilidade: considere postergar consultas/exames de rotina. • Faça consultas de rotina por teleconsulta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Se HAS/DM descompensada, oriente teletrabalho/home office se possível. • Oriente e reforce distanciamento social, entregue ou envie informativo ↵36.
Asma/DPOC	<ul style="list-style-type: none"> • Revise/otimize tratamento. • Não altere tratamento se asma/DPOC controlado (não pare/troque corticoide inalatório ou corticoide oral nas exacerbações). Não faça nebulização (produz aerossóis), prefira inalador com espaçador ao ar livre. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oriente que prescrições de medicamentos tiveram sua validade estendida por 4 meses. • Garanta que tenha medicamentos e avalie possibilidade de dispensar maior quantidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Se asma/DPOC controlado e boa adesão e sem outras condições/fatores de risco e vulnerabilidade: considere postergar consultas/exames de rotina. • Faça consultas de rotina por teleconsulta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Se asma/DPOC grave ou descompensada, oriente teletrabalho/home office se possível. • Oriente e reforce distanciamento social, entregue ou envie informativo ↵36.
Saúde Mental	<ul style="list-style-type: none"> • Revise/otimize tratamento. • Priorize atendimento de casos novos ou descompensados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oriente que prescrições de medicamentos tiveram sua validade estendida por 4 meses. • Garanta que tenha medicamentos. Avalie risco de suicídio antes de dispensar maior quantidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Faça consultas de rotina por teleconsulta. • Avalie risco de suicídio em cada contato. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oriente contato com equipe APS se perceber sinais de descompensação. Oriente e reforce distanciamento social, entregue ou envie informativo ↵36.

COVID-19: práticas de segurança

Mantenha você, seus colegas, pacientes e familiares seguros contra a COVID-19 desenvolvendo práticas de segurança, siga os seguintes passos:

1. Monitore sintomas de COVID-19 em você

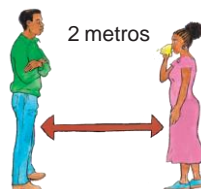
- **Se não estiver bem, fique em casa** e informe chefia imediata. Avalie se sintomas preenchem critério para caso suspeito e se tem indicação de testar para COVID-19 ¹10.
- Rastreie para sintomas de COVID-19 antes de entrar e ao sair do trabalho.
- Se exposição sem proteção adequada a caso suspeito ou confirmado de COVID-19, informe chefia imediata ¹33.

2. Pratique distanciamento social

- Evite apertos de mãos, abraços, beijos, toques. Cumprimente com um sorriso, acene com a cabeça ou toque os pés.



- Mantenha uma distância de pelo menos 2 metros de colegas e pacientes sempre que possível.



- Evite compartilhar superfícies de trabalho, mesas e equipamentos com outros funcionários, se possível.

- **Se tem fatores de risco¹**, informe chefia imediata e organize teletrabalho.
- Troque reuniões presenciais por virtuais.



Profissionais administrativos:

- Disponha mesas e estações de trabalho com uma distância de pelo menos 2 metros entre elas.

3. Pratique uma boa higiene das mãos

- Higienize suas mãos frequentemente ao longo do dia. Lembre-se dos 5 momentos de higienização das mãos:

1. Antes de tocar paciente 2. Após tocar paciente 3. Após tocar objetos tocados pelo paciente 4. Após exposição a fluidos corporais 5. Antes de fazer procedimentos

- Esfregue mãos com álcool 70% (gel/líquido) por pelo menos 20 segundos *ou* água e sabão por pelo menos 40 segundos. Se mãos visivelmente sujas, lave com água e sabão.

- Siga esses passos para higienizar as mãos:

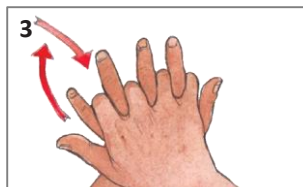
- Se usar álcool, aplique quantidade suficiente para encher palma da mão.
- Se usar água e sabão, abra torneira com mão não dominante, molhe mãos e aplique sabão na palma em quantidade suficiente para cobrir toda superfície das mãos.
- Limpe suas mãos seguindo os passos 1 à 6 abaixo.
- Se estiver usando água e sabão, enxague-as com água limpa e seque com papel toalha ou deixe secar ao ar livre.



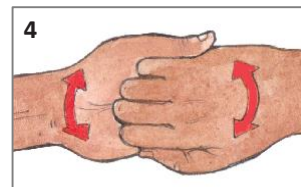
1
Esfregue palma das mãos juntas.



2
Esfregue entre os dedos.



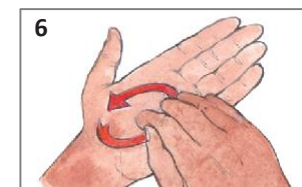
3
Ponha palma sobre dorso da mão oposta e esfregue entre dedos. Troque mãos.



4
Agarre as mãos e as esfregue.



5
Esfregue polegar contra a palma da mão oposta. Troque as mãos.

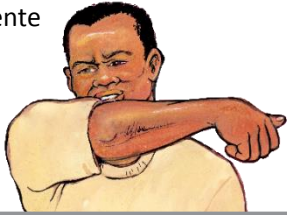


6
Esfregue ponta dos dedos contra palma da mão oposta. Troque mãos.

¹Fatores de risco para complicações da COVID-19: idade > 60 anos, HAS descompensada, DM, DCV grave ou descompensada, IMC ≥ 35, doença respiratória crônica moderada-grave ou descompensada, doença hepática crônica, disfunção imune - HIV com CD4 < 350, câncer, uso contínuo de medicamento imunossupressor, outras condições de imunossupressão, doença renal crônica com TFG < 60.

4. Pratique uma boa higiene respiratória

- Cubra boca e nariz com um lenço ou com o cotovelo (não use as mãos) quando estiver tossindo ou espirrando. Caso use um lenço, descarte-o imediatamente e higienize as mãos.



- Use máscara cirúrgica ou N95/PFF2 de acordo com o que irá fazer.
- Forneça máscara cirúrgica para pacientes com sintomas respiratórios/febre. E, se disponível, para contatos assintomáticos de casos confirmados de COVID-19.
- Garanta que pacientes sem sintomas respiratórios/febre usem máscara caseira.



- Higienize as mãos caso tenha contato com secreções respiratórias.

- Evite tocar nos olhos, nariz e boca se não tiver higienizado as mãos.



Quem deve usar máscara caseira?

- Todos que trabalham em áreas não clínicas (como administração, cantina).
- Todos os pacientes sem sintomas respiratórios/febre e que não sejam contato de caso confirmado de COVID-19.

CERTO



- Higienize mãos antes de usar.
- Garanta que cubra nariz e boca.
- Troque se úmida. Coloque em uma embalagem até lavá-la.
- Apenas toque as tiras para removê-la.
- Higienize mãos imediatamente após removê-la.



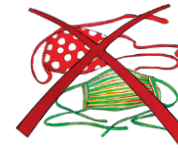
- Lava as máscaras com água quente e sabão.
- Se possível, passe ferro quente após secar.
- Tenha ao menos 2 máscaras para ter uma sempre limpa.

- Todos os profissionais de saúde, quando não precisarem de máscara cirúrgica ou N95/PFF2.

- Não toque sua face e a máscara.



- Não deixe sua máscara nas superfícies sem embalagem.

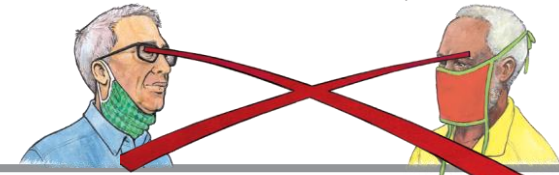


ERRADO

- Nunca use a máscara de outra pessoa.

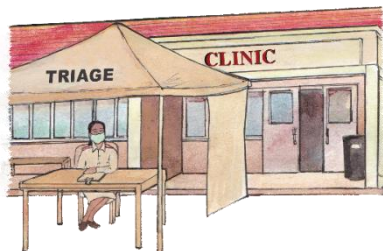


- Não deixe a máscara deslizar ou puxe-a para baixo deixando nariz ou boca expostos.



5. Maneje o fluxo de pacientes no centro de saúde

- Tenha uma área de triagem para pacientes com sintomas respiratórios/febre separada, bem ventilada e próximo a entrada.



- Se sintomas respiratórios/febre ou paciente é contato de caso confirmado de COVID-19, forneça máscara cirúrgica e encaminhe paciente uma sala individual e bem ventilada.
- Se sala individual não disponível, encaminhe ele/a para uma área separada para pacientes com sintomas respiratórios/febre.
- Garanta ventilação adequada e mantenha distância de pelo menos 2 metros entre pacientes.



- Limite movimento de pacientes dentro do centro de saúde:
 - Faça testes (como teste rápido) e procedimentos no consultório que está atendendo paciente.
 - Garanta que paciente use máscara cirúrgica se precisar se deslocar pelo centro de saúde.

- Limite número de pessoas em contato com paciente, inclusive profissionais de saúde.
- Evite acompanhantes. Se forem essenciais, limite a uma pessoa e garanta que acompanhante higienize as mãos ao chegar e sair e use máscara cirúrgica.

- Se possível, organize um sistema de agendamento de consultas/outros procedimentos e somente deixe pacientes entrarem no centro de saúde no horário agendado.



6. Pratique um bom controle de infecção ambiental

• Limpe e desinfete frequentemente:

- Cada hora e após cada paciente: todas superfícies tocadas frequentemente, como mesa, telefones, teclados, maçanetas e equipamentos médicos. Usar luva.
- Desinfete com desinfetante como hipoclorito ou álcool 70%.

- Ao final do dia, garanta que seja realizada desinfecção terminal do consultório.



- Evite tocar superfícies a não ser que necessário.
- Deixe portas e janelas abertas, se possível.
- Use os pés/quadril para abrir as portas ao invés da maçaneta.



- Se possível use equipamentos médicos descartáveis.
- Se utilizar mesmo equipamento para mais de um paciente limpe e desinfete após cada uso.
- Evite realizar procedimento que gere aerossóis¹ a menos que seja estritamente necessário. Nesse caso, use EPI apropriado.

- Garanta que roupas e lixo infectado sejam gerenciados de acordo com procedimentos padrão de biossegurança.
- Troque lençóis regularmente.



¹Procedimentos geradores de aerossóis incluem: uso de O₂ via cânula nasal, nebulização, ressuscitação cardiopulmonar, indução de escarro, ventilação manual antes da intubação, intubação endotraqueal, coleta de amostras nasotraqueais, fisioterapia respiratória, aspiração de via aérea, ventilação não invasiva/com pressão positiva (CPAP e BiPAP)/de alta frequência oscilatória, traqueostomia, broncoscopia, uso de sugador ou broca ou de seringa tríplice.

7. Use Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado

- Ajude a garantir o abastecimento adequado dos EPI usando eles apropriadamente e somente quando necessários. Evite desperdícios.
- Use EPI apropriado de acordo com sua tarefa:

Acolhendo ou triando pacientes com sintomas respiratórios ou febre:

- Máscara cirúrgica
- Óculos ou *face shield*



Atendendo paciente com sintomas respiratórios/febre no consultório:

- Máscara cirúrgica
- Óculos ou *face shield*
- Avental
- Luvas
- Gorro ou touca

Reserve um consultório e escale, por períodos de 4-6h, um médico ou enfermeiro para atender exclusivamente pacientes com sintomas respiratórios/febre. Profissional deve atender sozinho, sem outros profissionais, estudantes, residentes acompanhando ou auxiliando.



Realizando procedimento que gere aerossóis¹ em paciente com sintomas respiratórios/febre:

- Máscara N95/PFF2
- Óculos ou *face shield*
- Avental
- Luvas
- Gorro ou touca



Quando devo trocar meu EPI?

- Troque **luvas** entre cada paciente atendido ou se estiver danificada/rasgada.
- Troque o **avental** se estiver molhado/sujo/danificado, após cada paciente que é caso suspeito/confirmado de COVID-19 ou após realizar procedimento que gere aerossóis¹.
 - Se disponível em número suficiente, troque a cada paciente com sintomas respiratórios.
- **Máscara cirúrgica:**
 - Descarte se estiver fora do lugar, se tocada por mão não lavada, ficar úmida, molhada, suja ou danificada.
 - Descarte após 4 horas seguidas de uso.
 - Evite ao máximo tocar pelo lado de fora da máscara. Se tocada, lave/desinfete as mãos imediatamente e troque de luvas.
- **N95/PFF2:**
 - Descarte se estiver fora do lugar, se tocada por mão não lavada, ficar úmida, molhada, suja ou danificada.
 - Evite ao máximo tocar pelo lado de fora da máscara. Se tocada, lave/desinfete as mãos imediatamente e troque de luvas.

¹Procedimentos geradores de aerossóis incluem: uso de O₂ via cânula nasal, nebulização, ressuscitação cardiopulmonar, indução de escarro, ventilação manual antes da intubação, intubação endotraqueal, coleta de amostras nasotraqueais, fisioterapia respiratória, aspiração de via aérea, ventilação não invasiva/com pressão positiva (CPAP e BiPAP)/de alta frequência oscilatória, traqueostomia, broncoscopia, uso de sugador ou broca ou de seringa tríplice.

Como colocar EPI corretamente?

- Assegure-se de colocar EPI corretamente, **mesmo antes de realizar ressuscitação cardiopulmonar ou procedimentos de emergência** (nesses casos usar N95/PFF2).
 - Deixe pelo menos 3 kits, contendo os EPIs necessários para serem usados no atendimento de pacientes com sintomas respiratórios graves.
- Use calçado fechado, não use adornos e nem celular .
- Certifique-se que consultório está limpo. Desligue ar condicionado e ventilador. Tenha cartaz com ordem correta para vestir o EPI no consultório e sala de procedimentos.
- Instale/use whatsapp web e outras ferramentas de comunicação remota para interconsultas, comunicação entre diferentes consultórios e setores do centro de saúde.
- Verifique se tem todos os equipamentos (termômetro - de preferência infravermelho, estetoscópio, outros) e testes rápidos COVID-19 necessários para os atendimentos.

1 Higienize mãos, coloque luvas, desinfete superfície/equipamentos, retire luvas e higienize mãos novamente

- Higienize as mãos usando álcool ou lave as mãos com água e sabão conforme técnica adequada.
- Coloque novas luvas não estéreis.
- Desinfete superfícies/equipamentos (como termômetro, oxímetro) e óculos/*face shield* com álcool 70% (de preferência, líquido).
- Retire luvas conforme técnica adequada.
- **Higienize novamente as mãos** usando álcool ou lave as mãos com água e sabão conforme técnica adequada.



Assista o vídeo: como colocar e retirar EPI



bit.ly/epicovid19floripa

2 Coloque avental

- Cubra totalmente tronco, do pescoço aos joelhos, os braços até o fim dos punhos e as costas.
- Amarre na parte de trás do pescoço e na cintura.
- Ao amarrar faça laços (não nós), pare facilitar a retirada.



3 Coloque máscara cirúrgica ou N95/PFF2

- Prenda laços ou elásticos no meio da cabeça e pescoço.
- Molde a pinça nasal no nariz.
- Verifique se máscara está cobrindo nariz e boca.
- Se N95/PFF2, verifique ajuste inspirando e expirando: máscara deve se mover para dentro e para fora com respiração.



4 Coloque gorro/touca e depois *face shield* (ou óculos e depois gorro/touca)

- Coloque gorro/touca e depois *face shield* sobre o rosto e ajuste.
- Coloque óculos e ajuste. Depois gorro/touca.



5 Higienize mãos por pelo menos 20 segundos e coloque luvas não estéreis

- Higienize as mãos usando álcool ou lave as mãos com água e sabão conforme técnica adequada.
- Estenda as luvas para cobrir os punhos/extremidade do avental.



Como remover EPI com segurança?

- Ao remover o EPI, lembre-se de que a parte externa das luvas, óculos/*face shield*, avental e máscara cirúrgica ou N95/PFF2 está contaminada: **se suas mãos tocarem parte externa de qualquer um desses itens durante a remoção, higienize imediatamente as mãos antes de remover o próximo item.**

1 Retire luvas usadas, coloque novas luvas, desinfecte superfícies/equipamentos, retire luvas e higienize mãos

- Usando uma mão com luva, segure a área da palma da outra mão com luva e retire a primeira luva.
- Segure a luva removida na mão com luva.
- Deslize os dedos da mão sem luva sob a luva restante no punho e retire a segunda luva sobre a primeira.
- Descarte-as no lixo infectante.
- Coloque novas luvas não estéreis.
- Desinfecte superfícies/equipamentos (como termômetro, oxímetro) que paciente teve contato direto ou indireto.
- Retire luvas (como acima).
- **Higienize novamente as mãos** usando álcool ou lave as mãos com água e sabão conforme técnica adequada.



Assista o vídeo: como colocar e retirar EPI



bit.ly/epicovid19floripa

2 Retire *face shield*, depois avental e então gorro/touca (se estiver usando óculos, retire após o gorro/touca)

- Remova *face shield* levantando a faixa da cabeça. Separe para higienização.
- Afrouxe os laços do avental. Certifique-se de que as mangas não toquem no corpo ao fazer isso.
- Afaste o avental do pescoço e dos ombros, tocando apenas a parte de dentro. Vire o avental do avesso.
- Dobre ou enrole para embrulhar e descarte no lixo infectante.
- Retire gorro/touca e descarte no lixo infectante.
- **Higienize as mãos** usando álcool ou lave as mãos com água e sabão conforme técnica adequada.
- Se estiver usando óculos, retire após o gorro/touca. Remova-os levantando as hastes. Separe-os para higienização.
- **Higienize novamente as mãos** usando álcool ou lave as mãos com água e sabão conforme técnica adequada.



3 Retire máscara cirúrgica ou N95/PFF2

- Se máscara cirúrgica, primeiro desatar amarras inferiores, depois superiores. Remova sem tocar no exterior da máscara.
- Se N95/PFF2, primeiro pegue elástico inferior, depois o superior e remova sem tocar no exterior da máscara.
- Descarte no lixo infectante.



4 Higienize mãos, coloque luvas, desinfecte óculos ou *face shield*/bancada e retire luvas e higienize mãos

- Higienize as mãos usando álcool ou lave as mãos com água e sabão conforme técnica adequada. Coloque novas luvas.
- Desinfecte óculo/*face shield* e bancada onde ficou. Retire luvas, descarte-as no lixo infectante e **higienize novamente as mãos.**



- Se realizou procedimentos que geram aerossóis¹: faça desinfecção terminal do ambiente após remoção do paciente.

¹Procedimentos geradores de aerossóis incluem: uso de O₂ via cânula nasal, nebulização, ressuscitação cardiopulmonar, indução de escarro, ventilação manual antes da intubação, intubação endotraqueal, coleta de amostras nasotraqueais, fisioterapia respiratória, aspiração de via aérea, ventilação não invasiva/com pressão positiva (CPAP e BiPAP)/de alta frequência oscilatória, traqueostomia, broncoscopia, uso de sugador ou broca ou de seringa triplíce.



Roupas

- Vista roupas simples, exclusivas para trabalho (como camisetas de manga curta e calças) e sapatos baratos/velhos também exclusivos para o trabalho. Se utilizar mangas longas, use-as dobradas.
- Lave com água quente e seque as roupas diariamente.
- Evite utilizar adornos, cinto, brincos, joias.



8. O que fazer antes de sair de casa

Telefone, carteira e chaves

- Deixe carteira em casa – leve apenas o essencial (como cartão de crédito, CNH) em um saco de plástico com zíper.
- Remova capas de proteção do celular. Considere colocá-lo em saco plástico selado e trocá-lo diariamente.
- Mantenha telefone no bolso / bolsa, evite colocá-lo em superfícies de trabalho. Use whatsapp web.
- Mantenha chaves no bolso / bolsa e não as remova até higienize mãos e saia do trabalho.



Cuidados pessoais

- Mantenha unhas curtas e limpas. Não use unhas artificiais.
- Prenda o cabelo e mantenha barba e bigode bem aparados ou raspe.
- Cubra cortes e escoriações nas mãos com curativos à prova de água.
- Mantenha mãos hidratadas para evitar escoriações.

9. Como fazer uma pausa com segurança

- Faça escalas para evitar aglomeração na cantina. Faça pausas em ambiente externo, se possível.
- Mantenha pelo menos 2m de distância entre os colegas.



- Para remover a máscara ao comer/ beber: remova cuidadosamente cara sem tocar na parte externa e guarde-a em um saco de papel limpo e identificado.
- Higienize as mãos após remover e colocar a máscara.



- Evite compartilhar comidas e bebidas.

- Sempre lave as mãos antes de comer ou beber.



- Evite compartilhar toalhas. Use papel toalha.



10. O que fazer ao sair do trabalho e chegar em casa

Saindo do trabalho

- Deixe a caneta que usou no trabalho. Higienize ela e as mãos frequentemente com álcool 70%.
- Tire roupas do trabalho e coloque-as em saco plástico para levá-las para casa.
- Higienize cuidadosamente mãos e braços.



- Mantenha álcool no carro/bolsa e use-o para higienizar mãos após tocar superfícies de uso público.

Passo 1

- Remova calçados antes de entrar em casa e deixe do lado de fora.
- Limpe a parte superior dos sapatos com álcool. Evite tocar nas solas dos sapatos.



Passo 4

- Tome imediatamente um banho quente.
- Evite abraçar, beijar ou entrar em contato direto com familiares.

Chegando em casa

Passo 2

- Ao entrar, remova máscara de pano sem tocar na parte externa.
- Se já não tiver feito, remova roupas do trabalho antes de entrar.
- Coloque máscara e roupas para lavar com água quente e sabão, juntamente com sacos de tecido usados para almoço e roupas.



Passo 3

- Lave bem as mãos e os braços.



Passo 5

- Seque máscara de pano e roupas de trabalho ao sol (ou com máquina de secar) e passe o ferro para desinfetar.



11. Cuide de sua saúde mental →44

Maneje o profissional de saúde exposto a caso suspeito ou confirmado de COVID-19

Primeiro verifique se profissional está com sintomas

Profissional de saúde iniciou com sintomas respiratórios/febre nos últimos 7 dias?

Sim

Profissional de saúde *com* sintomas respiratórios ou febre

Verifique se já teve COVID-19 e há quanto tempo ocorreu a confirmação da infecção

Profissional de saúde já teve COVID-19 confirmado (RT-PCR ou teste rápido/sorológico ou teste rápido antígeno positivo):

- Se *já* teve COVID-19 há < de 3 meses →20.
- Se *já* teve COVID-19 há ≥ de 3 meses ou se *não* teve COVID-19, avalie e maneje de acordo com tipo de exposição:
 - Se teve exposição a **caso suspeito** de COVID-19 →10.
 - Se teve exposição a **caso confirmado** de COVID-19 →11.

Não

Verifique se profissional já teve COVID-19 confirmado e há quanto tempo ocorreu a confirmação da infecção

- Se *teve* COVID-19 confirmado (RT-PCR ou teste rápido/sorológico ou teste rápido antígeno positivo) há < 3 meses:
 - Explique que COVID-19 é improvável, não foram comprovadas reinfecções em menos de 3 meses. Não há indicação para repetir teste para COVID-19.
 - Oriente que continue trabalhando presencialmente e que monitore para sintomas respiratórios/febre antes de trabalhar. Se sintomas:
 - Oriente que deve ficar em casa (não vá trabalhar) e informe chefia imediata. Avalie e maneje →20.
- Se *teve* COVID-19 confirmado (RT-PCR ou teste rápido/sorológico ou teste rápido antígeno positivo) há ≥ 3 meses ou se *não* teve COVID-19 confirmado:

Verifique se profissional usava EPI corretamente (se teve contato desprotegido) durante contato com paciente/colega de trabalho suspeito/confirmado¹

Durante o contato com caso suspeito ou confirmado de COVID-19 o profissional de saúde estava usando o EPI corretamente? Se dúvidas ↗29 e discuta.

Não

Verifique a forma de exposição do profissional ao caso suspeito ou confirmado de COVID-19

Profissional de saúde que *teve contato desprotegido* tem um ou mais dos seguintes (se dúvidas, discuta):

- Contato físico direto (ex: aperto de mãos sem higienização imediata das mãos)
- Contato direto com secreções infecciosas
- Contato frente a frente ou em ambiente fechado por ≥ 15 minutos a uma distância < 2 metros com paciente/colega de trabalho que não usava máscara cirúrgica
- Realizou procedimento que gera aerossóis²
- Estava na mesma sala em que foi realizado procedimento que gera aerossóis²

Sim

Profissional de saúde **sem risco de exposição à COVID-19**

Sim para qualquer um

Profissional de saúde **com** risco de exposição à COVID-19

Avalie e maneje de acordo com tipo de exposição

- Se teve exposição a **caso suspeito** de COVID-19 →34.
- Se teve exposição a **caso confirmado** de COVID-19 →35.

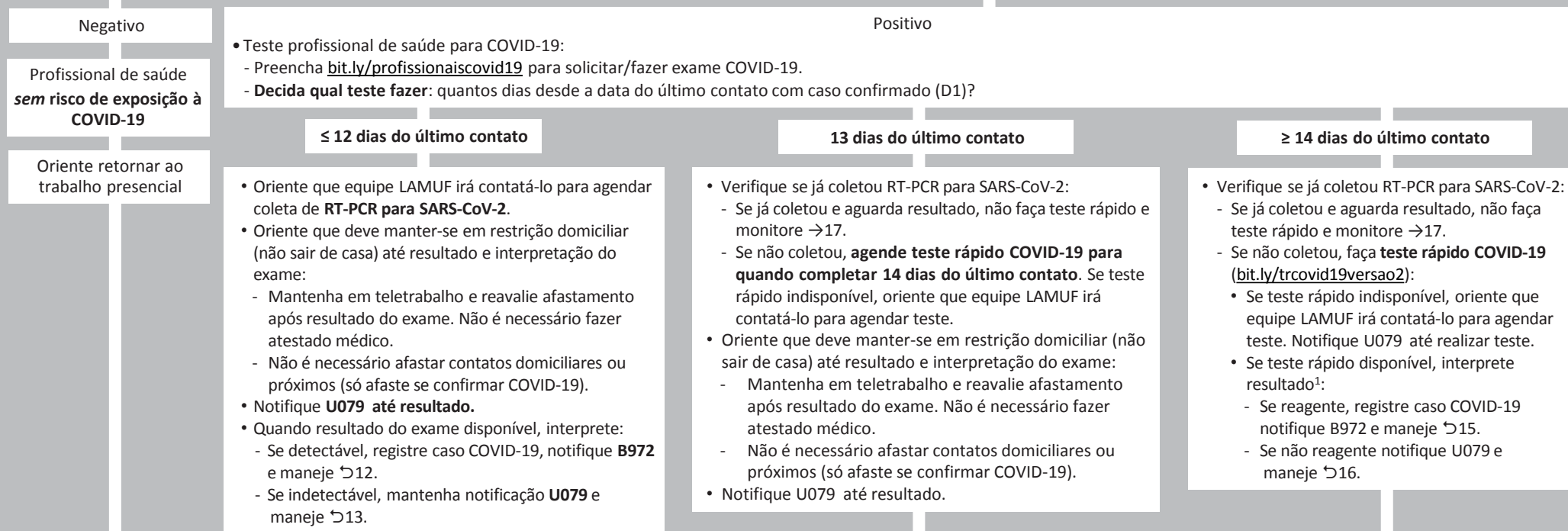
Não para todos

- Tranquelize profissional de saúde que ele/a não tem risco de exposição.
- Oriente que continue trabalhando presencialmente e que monitore para sintomas respiratórios ou febre diariamente antes de trabalhar. Se desenvolver sintomas:
 - Oriente que deve ficar em casa (não vá trabalhar) e informe chefia imediata.
 - Avalie se sintomas preenchem critério para caso suspeito e indicação de testar para COVID-19 →09.
- Garanta que profissional de saúde sabe como usar EPI corretamente ↗29.

¹Se profissional de saúde é **contato domiciliar de caso suspeito**: oriente restrição domiciliar, afaste para teletrabalho, monitore e interprete resultado do teste de COVID-19 do caso suspeito. Se é **contato domiciliar de caso confirmado COVID-19**: avalie e maneje como exposição no trabalho →35. ²Procedimentos geradores de aerossóis incluem: uso de O₂ via cânula nasal, nebulização, ressuscitação cardiopulmonar, indução de escarro, ventilação manual antes da intubação, intubação endotraqueal, coleta de amostras nasotraqueais, fisioterapia respiratória, aspiração de via aérea, ventilação não invasiva/com pressão positiva (CPAP e BiPAP)/de alta frequência oscilatória, traqueostomia, broncoscopia, uso de sugador ou broca ou de seringa tríplice.

Profissional de saúde *sem* sintomas exposto no trabalho a caso suspeito (não confirmado) de COVID-19

- Oriente que deve ficar em restrição domiciliar (não sair de casa) até resultado e interpretação do exame de COVID-19 do caso suspeito (RT-PCR ou teste rápido):
 - Afaste para teletrabalho. Não é necessário fazer atestado médico.
- Explique que ainda não existem medicamentos para prevenção/profilaxia ou tratamento das formas leves/moderadas da COVID-19. Desaconselhe azitromicina, hidroxi/cloroquina, ivermectina, nitazoxamida, vitaminas. Alerta sobre maior risco de efeitos adversos/interações medicamentosas com uso de 'kits'/ 'combos' de medicamentos.
 - Envie vídeo informativo sobre tratamento pra COVID-19: bit.ly/tratamentocovid19.
- Oriente que monitore para sintomas respiratórios ou febre diariamente. Se desenvolver sintomas:
 - Avalie se sintomas preenchem critério para caso suspeito e indicação de testar para COVID-19 →10.
- Monitore e **interprete resultado do exame de COVID-19 do caso suspeito** (RT-PCR ou teste rápido) quando disponível:



- Garanta que causa da exposição do profissional de saúde seja conhecida e relatada a fim de melhorar os procedimentos de controle de infecção no estabelecimento.
- Oriente que monitore para sintomas respiratórios ou febre diariamente antes de trabalhar. Se desenvolver sintomas:
 - Oriente que deve ficar em casa (não vá trabalhar) e informe chefia imediata.
 - Avalie se sintomas preenchem critério para caso suspeito indicação de testar para COVID-19 ↵10.
- Garanta que profissional de saúde saiba como usar EPI corretamente ↵29.
- Maneje o estresse ocupacional (vide PACK ↵17).

¹Se teste rápido inválido (sem linha controle), repita teste. Se segundo teste inválido, discuta.

Profissional de saúde *sem* sintomas exposto no trabalho a caso confirmado (com teste positivo) de COVID-19

- Teste profissional de saúde para COVID-19:
 - Preencha bit.ly/profissionaiscovid19 para solicitar/fazer exame COVID-19.
 - **Decida qual teste fazer:** quantos dias desde a data do último contato com caso confirmado (D1)?

≤ 12 dias do último contato

- Oriente que equipe LAMUF irá contatá-lo para agendar coleta de **RT-PCR para SARS-CoV-2**.
- Oriente que deve manter-se em restrição domiciliar (não sair de casa) até resultado e interpretação do exame:
 - Mantenha em teletrabalho e reavalie afastamento após resultado do exame. Não é necessário fazer atestado médico.
 - Não é necessário afastar contatos domiciliares ou próximos (só afaste se confirmar COVID-19).
- Notifique **U079 até resultado**.
- Quando resultado do exame disponível, interprete:
 - Se detectável, registre caso COVID-19, notifique **B972** e maneje ↵12.
 - Se indetectável, mantenha notificação **U079** e maneje ↵13.

13 dias do último contato

- Verifique se já coletou RT-PCR para SARS-CoV-2:
 - Se já coletou e aguarda resultado, não faça teste rápido e monitore →17.
 - Se não coletou, **agende teste rápido COVID-19 para quando completar 14 dias do último contato**.
 - Se teste rápido indisponível, oriente que equipe LAMUF irá contatá-lo para agendar teste.
- Oriente que deve manter-se em restrição domiciliar (não sair de casa) até resultado e interpretação do exame:
 - Mantenha em teletrabalho e reavalie afastamento após resultado do exame. Não é necessário fazer atestado médico.
 - Não é necessário afastar contatos domiciliares ou próximos (só afaste se confirmar COVID-19).
- Notifique **U079 até resultado**.

≥ 14 dias do último contato

- Verifique se já coletou RT-PCR para SARS-CoV-2:
 - Se já coletou e aguarda resultado, não faça teste rápido e monitore →17.
 - Se não coletou, faça **teste rápido COVID-19** (bit.ly/trcovid19verso2):
 - Se teste rápido indisponível, oriente que equipe LAMUF irá contatá-lo para agendar teste. Notifique U079 até realizar teste.
 - Se teste rápido disponível, interprete resultado¹:
 - Se reagente, registre caso COVID-19 notifique B972 e maneje ↵15.
 - Se não reagente notifique U079 e maneje ↵16.

- Garanta que causa da exposição do profissional de saúde seja conhecida e relatada a fim de melhorar os procedimentos de controle de infecção no estabelecimento.
- Oriente que monitore para sintomas respiratórios ou febre diariamente antes de trabalhar. Se desenvolver sintomas:
 - Oriente que deve ficar em casa (não vá trabalhar) e informe chefia imediata.
 - Avalie se sintomas preenchem critério para caso suspeito indicação de testar para COVID-19 ↵10.
- Garanta que profissional de saúde saiba como usar EPI corretamente ↵29.
- Maneje o estresse ocupacional (vide PACK ↵17).

¹Se teste rápido inválido (sem linha controle), repita teste. Se segundo teste inválido, discuta.

Informativo: distanciamento social (frente)

CUIDADOS COM ROUPAS

Tenha uma "roupa de rua" - guarde-a sempre no mesmo lugar, separada das outras roupas e de preferência próxima da saída de casa. Use-a somente quando for sair de casa e não transite com a mesma pela casa.

Não sacuda as roupas sujas pela casa, para minimizar a possibilidade de dispersar o vírus pelo ar.

Use sua própria toalha e não compartilhe com outros.



CUIDADOS COM A LIMPEZA



Utilize produtos habituais de limpeza como desinfetante e água sanitária, estes são eficazes a eliminar o vírus das superfícies

Limpe as superfícies tocadas com frequência, como maçanetas, corrimões, controles remotos e tampos das mesas, torneiras, chaves, celular, notebook, tablet, teclados e mouse.

Limpe seu quarto todos os dias e mantenha os ambientes arejados.

EXERCÍCIOS AO AR LIVRE

Evite ir a academias, pois o ambiente é pequeno e os aparelhos são de uso compartilhado.



Você pode realizar atividades ao ar livre, como caminhadas, corrida, andar de bicicleta ou levar o cachorro para passear, mas evite aglomerações e não chame amigos para se exercitar junto com você.

O QUE DEVE FAZER SE PRECISAR CONSULTAR NO CENTRO DE SAÚDE DURANTE ESTE PERÍODO?

Procure atendimento por formas remotas como WhatsApp da sua equipe de saúde, e-mail ou telefone, para assim evitar idas desnecessárias a serviços de saúde, onde há maior chance de contágio.

SE SINTOMAS OU DÚVIDAS NÃO SAIA DE CASA

LIGUE
Alô Saúde Floripa
0800 333 3233

GUIA DE DISTANCIAMENTO SOCIAL



PARA QUEM SÃO ESTAS ORIENTAÇÕES?

As orientações aplicam-se a todos. São informações sobre as medidas que devemos todos tomar para reduzir a transmissão do coronavírus (COVID-19).



Informativo: distanciamento social (verso)

MEDIDAS GERAIS E ETIQUETA RESPIRATÓRIA

Lave as mãos frequentemente com sabão e água por, pelo menos, 20 segundos ou utilize álcool gel 70% (gel ou líquido); quando chegar em casa, espirrar ou tossir, comer ou tocar em alimentos.



Evite tocar olhos, nariz e boca sem ter lavado as mãos.

Evite contato próximo com pessoas que tenham sintomas

Evite encontros com amigos e família.

Não cumprimente com aperto de mão ou beijo no rosto.



Evite ainda mais o contato com idosos, grávidas ou pessoas com doenças crônicas.

Não cumprimente com aperto de mão ou beijo no rosto.



Trabalhe em casa, quando possível

Evite espaços públicos fechados, shoppings, igrejas ou cultos.

Evitar uso de transporte público.

Cobrir a boca e o nariz com um lenço ao tossir ou espirrar

Sempre que chegar em casa tire os sapatos, troque de roupa e lave as mãos até o cotovelo

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PARA COMPRAS COM REDUÇÃO DO CONTATO SOCIAL

Se possível, priorize a utilização de serviços de compras online ou de entrega por aplicativos.

Caso encontre-se no grupo de risco e deseje ajuda com suas compras cadastre-se em

<http://somarfloripa.com/home/> para encontrar um voluntário para lhe auxiliar.



MEDIDAS PARA COMPRAS E MERCADO, CASO NÃO SEJA POSSÍVEL EVITAR SAIR DE CASA

Tente manter pelo menos 1m de distância das demais pessoas.

Evite levar a mão à boca, olhos ou nariz, considere que sua mão está sempre suja.

Se possível, pague suas compras no cartão, evite contato com notas de papel e moedas



CUIDADOS NO CARRO

Não há necessidade de realizar desinfecção do carro por fora, considere sempre que este possa estar contaminado.

Guarde álcool em gel e papel toalha na parte interna da porta do carro, sempre que for entrar higienize as mãos antes.

Molhe uma folha de papel com álcool e higienize as áreas de maior contato: direção, freio de mão, alavanca de marchas, maçaneta interna da porta, controles dos vidros e controles do rádio.

HIGIENE DAS COMPRAS AO CHEGAR EM CASA

Passe álcool em embalagens de produtos que serão armazenadas.



Mergulhe hortaliças, frutas e verduras em solução com água sanitária diluída (conforme instruções do rótulo) e depois enxague com bastante água corrente.

QUAIS SÃO AS RECOMENDAÇÕES PARA VISITAS

Deve se evitar receber visitas casuais de amigos e família, mantendo sempre que possível contato remoto



Informativo: restrição domiciliar

RESTRIÇÃO DOMICILIAR

As pessoas que tiveram contato com indivíduos com suspeita de COVID-19 ou que tem sintomas respiratórios, inclusive profissionais de saúde nos próximos dias.



EVITE AGLOMERAÇÕES E MANTENHA AMBIENTES LIMPOS E BEM VENTILADOS



EVITE CONTATO FÍSICO COMO APERTO DE MÃOS, ABRAÇOS, BEIJOS. MANTENHA DISTANCIA DE 2 METROS



NÃO COMPARTILHE OBJETOS DE USO PESSOAL (TALHERES, TOALHAS, ESCOVAS)



LAVE AS MÃOS FREQUENTEMENTE COM ÁGUA E SABÃO PELO MENOS 40 SEGUNDOS OU UTILIZE ÁLCOOL 70%.



QUANDO TOSSIR OU ESPIRRAR, CUBRA A BOCA E O NARIZ COM LENÇO DE PAPEL OU CURVA DE COTOVELO. NÃO UTILIZE AS MÃOS. UTILIZE LENÇOS DESCARTÁVEIS PARA HIGIENE.



NÃO RECEBA VISITAS E NÃO VÁ A COMPROMISSOS.



EVITE CONTATO DIRETO DESPROTEGIDO COM SECREÇÕES COMO SALIVA, CATARRO, VÔMITO.



FIQUE EM CASA. SAIA SÓ O NECESSÁRIO PARA COMPRAR COMIDA E REMÉDIOS.

Informativo: isolamento domiciliar (frente)

COMO LIMPAR A CASA

Para limpar a casa use máscara, luva, óculos e avental.



Limpe diariamente a casa e seus móveis com álcool 70%, desinfetante ou água sanitária.

Se não conseguir limpar toda a casa diariamente, desinfete os locais mais usados (mesa, maçanetas, celulares, interruptores de luz).

Panos e aventais usados para limpeza devem ser lavados e desinfetados com água sanitária.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Todas as pessoas da casa devem higienizar frequentemente as mãos.

EVITE TOCAR NOS OLHOS, NARIZ E BOCA COM AS MÃOS.

Para higienizar as mãos use água e sabão, quando não disponível pode usar álcool 70% (gel ou líquido).

Se lavar com água/sabão, lavagem deve durar 1 minuto. Se usar álcool deve durar 20 segundos.



USO DA MÁSCARA

Pessoas com suspeita ou confirmação de COVID-19 devem usar máscara cirúrgica sempre que estiver com outras pessoas (tanto dentro de casa como se sair na rua).



Pessoas saudáveis devem usar máscara doméstica quando contato com outras pessoas.

Não use máscara N95/bico de pato. Essas máscaras devem ser usadas somente por alguns profissionais de saúde e em situações específicas.

COMO USAR A MÁSCARA

A máscara deve cobrir completamente nariz e boca. Para colocar a máscara somente toque nas guias e alças.

Nunca coloque a mão na máscara.

Troque sempre que estiver úmida ou suja, ou a cada 2 horas. Jogue fora e não reutilize.

Você será monitorado pela equipe da vigilância, devendo ficar em casa até que seja liberado.

Se uma pessoa da casa tiver diagnóstico positivo, todos os moradores também ficam em isolamento por 14 dias. Se outro familiar também iniciar com sintomas, esse outro familiar deve reiniciar o isolamento de 14 dias.

SE NOVO SINTOMAS OU DÚVIDAS

NÃO SAIA DE CASA

LIGUE
Alô Saúde Floripa
0800 333 3233

GUIA DE ISOLAMENTO DOMICILIAR



CASO SUSPEITO OU CONFIRMADO DE COVID-19

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS




GESTÃO CLÍNICA
SMS - FLORIANÓPOLIS

Informativo: isolamento domiciliar (verso)

FIQUE EM CASA ISOLADO EM UM QUARTO INDIVIDUAL

Fique em casa: com mínimo contato com outras pessoas (em especial com idosos, recém-nascido e pessoas com problemas de saúde). Não receba visitas.



 **Somente saia se extrema necessidade e use máscara cirúrgica sempre:** não vá a locais com aglomerações como shoppings, igrejas.

Escolha um quarto bem ventilado: fique nele, sozinho e saindo apenas se muito necessário. Mantenha porta fechada e janela aberta. Se sozinho no quarto, pode ficar sem máscara. Durma sozinho. Limpe o quarto com detergente e água todo dia e passe água sanitária depois. Se possível, reserve um **banheiro para seu uso exclusivo.**



Se sua casa somente tem um cômodo, sempre use máscara para proteger os outros moradores, troque se úmida ou suja. Fique o mais afastado possível das outras pessoas e mantendo os demais cuidados.



Separe lenços de papel e lixeira (com tampa e saco plástico): use-os somente no quarto. Quando cheia, feche o saco para jogar fora. Lave mãos após tossir/espirrar ou mexer no lixo/sacola.



COMO FICAR EM AMBIENTES DA CASA COM OUTRAS PESSOAS?

Use máscara cirúrgica descartável sempre que estiver em contato com outras pessoas. Jogue fora sempre que úmida ou suja. Se for cozinhar, use máscara o tempo todo.



Mantenha janelas abertas.



Lave as mãos frequentemente com água e sabão ou use álcool 70%. Use papel toalha para secar. Se não for possível, troque as toalhas com frequência.

Lave as mãos imediatamente após qualquer tipo de contato com objetos, inclusive antes e após preparar comida, usar banheiro.

Ao tossir ou espirrar cubra com lenço de papel e jogue numa lixeira exclusivamente sua. Ou cubra boca e nariz com cotovelo dobrado. Nunca use as mãos. Lave as mãos após tossir ou espirrar ou manusear o saco de lixo/sacola.



Mantenha distância de 1-2 metros de outros moradores da casa. Não compartilhe sofás/colchões.



Separe talheres, utensílios e copos para uso individual. Lave sempre com água e sabão após usar. Sofás e cadeiras também não devem ser compartilhados.

Separe a sua roupa, roupas de cama, toalhas em saco plástico antes de lavar. Lave com sabão normal e, se possível, com água quente. Não chacoalhe roupas para secar.

COMO DIVIDIR O BANHEIRO?

Separe pasta de dente, sabonete e toalhas para uso individual e deixe separado das dos outros moradores.



As toalhas devem ficar em local isolado, arejado e com sol. Ou pelo menos serem trocadas frequentemente.



Depois de usar o banheiro, nunca deixe de lavar as mãos com água e sabonete e sempre limpe o vaso, pia e demais superfícies com álcool 70% ou água sanitária para desinfecção do ambiente.

Tome banho por último, depois dos demais da casa. Limpe com álcool 70% tudo o que tocou - maçaneta da porta, interruptor de luz, box, torneiras/registros de água.



O banheiro deve ser limpo e desinfetado ao menos um vez por dia com produtos de limpeza usuais e após passar água sanitária.

SE PRECISAR DE AJUDA

Se necessário, escolha uma pessoa saudável para te ajudar: ela deve usar máscara cirúrgica e jogar fora se úmida ou suja. Ela deve usar luvas descartáveis sempre que mexer/tocar objetos, lenços de papel usados, fezes, urina ou qualquer tipo de lixo da pessoa com COVID-19.



Se não tiver luvas descartáveis, pode usar luvas de vinil e reutilizar se, após o uso, serem descontaminadas com água sanitária. Ela deve sempre lavar as mãos antes e depois de usar luvas ou ter contato com você.

Informativo: resultado dos testes RT-PCR SARS-CoV-2

RESULTADO PCR COVID-19

RESULTADO DETECTÁVEL

O RESULTADO DETECTÁVEL INDICA QUE VOCÊ PROVAVELMENTE ENTROU EM CONTATO COM O CORONAVÍRUS. CONTUDO, ISSO NÃO GARANTE QUE VOCÊ ESTÁ IMUNE.

- SE VOCÊ AINDA TIVER SINTOMAS, AGUARDE ATÉ ESTAR SEM TOSSE E SEM CORIZA E SEM FEBRE HÁ PELO MENOS 24 HORAS COMPLETAS PARA SAIR DO ISOLAMENTO SOCIAL PARA O DISTANCIAMENTO SOCIAL.

MANTENHA A HIGIENIZAÇÃO FREQUENTE DAS MÃOS E USO DE MÁSCARAS DOMÉSTICAS SEMPRE QUE PRECISA SAIR DE CASA.

AS PESSOAS QUE ESTAVAM RESTRITAS EM DOMICÍLIO AGUARDANDO SEU RESULTADO PODEM VOLTAR AO DISTANCIAMENTO SOCIAL.



RESULTADO PCR COVID-19

RESULTADO INDETECTÁVEL

O RESULTADO INDETECTÁVEL INDICA QUE VOCÊ PROVAVELMENTE NÃO ENTROU EM CONTATO COM O CORONAVÍRUS ATÉ ESSE MOMENTO.

- SE VOCÊ AINDA TIVER SINTOMAS, AGUARDE ATÉ ESTAR SEM TOSSE E SEM CORIZA E SEM FEBRE HÁ PELO MENOS 24 HORAS PARA SAIR DO ISOLAMENTO SOCIAL PARA O DISTANCIAMENTO SOCIAL.

MANTENHA A HIGIENIZAÇÃO FREQUENTE DAS MÃOS E USO DE MÁSCARAS DOMÉSTICAS SEMPRE QUE PRECISA SAIR DE CASA.

AS PESSOAS QUE ESTAVAM RESTRITAS EM DOMICÍLIO AGUARDANDO SEU RESULTADO PODEM VOLTAR AO DISTANCIAMENTO SOCIAL.



Informativo: resultado dos testes rápidos

RESULTADO TESTE RÁPIDO COVID-19

TESTE NEGATIVO

O resultado NEGATIVO indica que **você provavelmente não entrou em contato com o coronavírus até esse momento.**

Porém **esse resultado não garante que não houve infecção ou que você não está infectado** (os testes rápidos atualmente disponíveis não apresentam 100% de certeza para resultados negativos).

Se você ainda tiver sintomas, aguarde até estar **sem tosse e sem falta de ar e sem febre** há 24 hs completas para sair do isolamento social e continuar com o DISTANCIAMENTO SOCIAL (vide informativo).

Mantenha **higienização frequente das mãos** e uso de **máscaras domésticas** sempre que precisar sair de casa.

Os contatos domiciliares que estavam aguardando seu resultado não precisam mais ficar restritos ao domicílio, mas devem manter as ações de DISTANCIAMENTO SOCIAL (vide informativo).



RESULTADO TESTE RÁPIDO COVID-19

TESTE POSITIVO

O resultado positivo indica que **você teve infecção ou está infectado** com o coronavírus.

Não há evidências de que infecção prévia pelo COVID-19 te deixe imune contra uma nova infecção.

Você deve **manter isolamento domiciliar** (vide informativo) por pelo menos 10 dias desde que começaram seus sintomas.

Durante esse período, sempre use **máscaras cirúrgicas quando precisar sair do quarto e estar em contato com outras pessoas.**

Se **após 10 dias**, você ainda tiver sintomas deverá esperar estar sem tosse e sem falta de ar e sem febre há pelo menos 24hs para sair do isolamento social para o DISTANCIAMENTO SOCIAL (vide informativo).

A vigilância epidemiológica irá entrar em contato com as pessoas que você convive e seus contatos próximos para avaliar sintomas.



Informativo: monitoramento

MONITORAMENTO

Pessoas com suspeita de terem COVID-19 devem manter isolamento social por pelo menos 10 dias desde o início dos sintomas ou até resultado final dos exames.



A equipe da vigilância epidemiológica irá te ligar ou encaminhar mensagens para fazer perguntas sobre seus sintomas, identificar pessoas que podem ter tido contato com você e estão em risco de ter COVID-19. Também irá lhe informar sobre a coleta do exame em sua casa.



O seu médico de família e enfermeiro irão monitorá-lo periodicamente através de mensagens de whatsapp e para saber se está conseguindo cumprir as **recomendações de isolamento e avaliar sinais de gravidade**. E irá lhe avisar **do resultado do exame** quando este estiver disponível.

- Se **dúvidas sobre o monitoramento e o exame** entre em contato pelo **whatsapp da equipe** de saúde da família (médico de família e enfermeiro pelo número: -----)

Se falta de ar ou dificuldade para respirar ou piora súbita, ligue SAMU 192 ou procure serviço de urgência (Hospital Florianópolis).
Se dúvidas sobre os sintomas, ligue **Alô Saúde Floripa 0800 333**

3233

Informativo: proteja você, sua família e colegas do stress

Profissionais de saúde: proteja você, sua família e colegas do estresse durante a pandemia da COVID-19



Como profissional de saúde na linha de frente da COVID-19, você está exposto ao estresse durante esse período. Aqui estão algumas maneiras de cuidar de você, sua família e colegas:

Proteja-se

Minimize a exposição a várias fontes de notícias que podem causar ansiedade

Procure informações apenas de fontes confiáveis como:

- covidometrofloripa.com.br
- opascovid.campusvirtuaisp.org/
- dadostransparentes.com.br/
- alosaudefloripa.com.br

Cuide de sua saúde:

- Durma o suficiente. Tenha uma alimentação saudável
- Exercite-se, diminua álcool e evite fumar.
- Faça exercícios de respiração e relaxamento todos os dias.
- Encontre uma atividade divertida ou criativa para fazer.

Cuide de sua condição crônica se você tem uma:

Mantenha adesão ao tratamento.

Hábitos de trabalho

- Gerencie seu tempo.
- Faça pausas programadas.
- Lembre-se do seu propósito como clínico.
- Certifique-se de que você tenha clareza sobre seu papel e responsabilidades.

Proteja sua família usando seus sentidos

Visão

Se possível, saiam juntos e apreciem lugares na natureza; assistam um filme positivo.



Audição

Relaxem e escutem músicas juntos; contem histórias.



Toque

Evitem abraços e beijos por enquanto. Aproveite o banho, sinta a água cair sobre o corpo e escorrer pela pele.



Olfato

Apreciem o cheiro da comida caseira, mantenham mãos limpas e lavadas.



Toque

Façam refeições e apreciem elas juntos.

Movimento

Façam atividades físicas como dançar e divirtam-se juntos.



Proteja seus colegas

Comporte-se de maneira adequada no trabalho:

- Trate colegas e pacientes com respeito.
- Apoie um ao outro.
- Em vez de reclamar, concentre-se em encontrar soluções para os problemas.



Identifique estresse pós-traumático ou burnout em você e em seus colegas e obtenha ajuda:

- Pesadelos, flashbacks, isolamento ou sentimento de derrota, negatividade, desesperança ou incompetência.
- Tensão muscular, inquietação, irritabilidade, dificuldade para dormir, falta de concentração, cansaço.

Veja como tornar o trabalho menos estressante:

- Examine a carga de trabalho da equipe para ver se ela pode ser otimizada.
- Identifique o que precisa ser alterado para facilitar o trabalho: equipamento, suprimento de medicamentos, treinamento, espaço.
- Discuta a função de cada membro da equipe. Garantir que cada um possa expor sua opinião sobre como ele/ela trabalha.

Onde conseguir ajuda:

- **Projeto TelePSI** oferece teleconsulta psicológica e psiquiátrica para manejo de estresse, ansiedade, depressão e irritabilidade em profissionais de saúde que enfrentam a COVID-19: ligue **0800 644 6543** (opção 4).
- **Unidos pela rede** é um grupo de psicólogos que oferecem atendimento on-line gratuito: **(48) 99954 6456** ou **98428 0330** ou **99132 2013**.
- Procure o profissional da psicologia de referência do local onde você trabalha ou do local de sua residência.
- Procure práticas relaxantes ofertadas na rede de saúde como sessões de meditação, relaxamento, auriculoterapia, acupuntura.



Indicação e tipos de exames para COVID-19

Características do caso	Tipo de exame	Período ideal de realização
Caso suspeito que <i>não teve</i> COVID-19 confirmado	RT-PCR para SARS-CoV-2	3 à 7 dias do início dos sintomas
	Teste rápido	≥ 10 dias do início dos sintomas
Caso suspeito que <i>já teve</i> COVID-19 confirmado	RT-PCR para SARS-CoV-2	3 à 7 dias do início dos sintomas
	Teste rápido	<i>Não indicado</i>
Contato sem sintomas que <i>não teve</i> COVID-19 confirmado	RT-PCR para SARS-CoV-2	5 à 12 dias do último contato com caso confirmado
	Teste rápido	≥ 14 dias do último contato com caso confirmado
Contato sem sintomas que <i>já teve</i> COVID-19 confirmado	RT-PCR para SARS-CoV-2	5 à 12 dias do último contato com caso confirmado
	Teste rápido	<i>Não indicado</i>

Suspeita de síndrome pós-COVID-19

Suspeita de síndrome pós-COVID-19 se paciente apresenta sintomas que persistem ou desenvolvem-se em 3 semanas após confirmação (ou mesmo suspeita) de COVID-19.

Avalie e maneje o paciente com suspeita de síndrome pós-COVID-19

Sintoma persistente	Como avaliar	Como manejar e o que aconselhar
Fraqueza/cansaço (fadiga)	<ul style="list-style-type: none">Se < 3 meses de duração, considere como provável causa síndrome pós-COVID-19: evite solicitar exames complementares. Se dúvidas, discuta.Se > 3 meses de duração, vide PACK →20.	<ul style="list-style-type: none">Se < 3 meses de duração:<ul style="list-style-type: none">Oriente que fadiga é um sintoma comum também após outras infecções virais e que geralmente melhora após 3 meses.Aconselhe que pactue com familiares divisão de tarefas domésticas (priorize, planeje e pactue).Oriente manter-se ativo aumentando lentamente a intensidade das atividades físicas e retornando gradualmente ao trabalho se possível.Avalie e maneje estresse, vide PACK ↵71.Oriente dormir o suficiente. Se dificuldades para dormir, vide PACK ↵73.Se piora ou não melhora após 3 meses, vide PACK ↵20 e discuta.
Falta de ar (dispneia)	<ul style="list-style-type: none">Vide PACK ↵31:<ul style="list-style-type: none">Se piora da falta de ar ou dor torácica ventilatório-dependente/não explicada por outra causa, use julgamento clínico para avaliar/descartar tromboembolismo pulmonar (TEP).Se nenhum diagnóstico provável, evite solicitar exames complementares e maneje como quadro ao lado. Se dúvidas, discuta.	<ul style="list-style-type: none">Se após avaliação forem descartadas outras causas:<ul style="list-style-type: none">Oriente que persistência da falta de ar é comum e esperado após COVID-19 e que geralmente melhora após algumas semanas/meses. Se paciente esteve internado, oriente que falta de ar pode persistir ou ser causada devido internação (uso prolongado de O2, permanência no leito, uso de ventilação mecânica, perda de massa muscular, entre outras causas).Oriente atividade física leve (caminhar, lavar louça, limpeza doméstica leve, pescar).Oriente exercícios respiratórios: inspirar lentamente pelo nariz e expirar pela boca com lábios pressionados (como se fosse assoviar); respiração diafragmática (colocar 2 mãos no abdome, dilatar o abdome ao inspirar e contrair o abdome ao expirar).Se não melhorar após algumas semanas, piora ou paciente com ≥ 2 comorbidades, discuta e considere encaminhar para fisioterapia.
Dor articular (artralgia) ou muscular (mialgia) ou dor no corpo	<ul style="list-style-type: none">Se dor articular, vide PACK ↵50. Se dúvidas, discuta.Se dor muscular ou dor no corpo, vide PACK ↵49. Se dúvidas, discuta.	<ul style="list-style-type: none">Prescreva paracetamol ou dipirona (evite se alergia prévia) 500-1000mg cada 6 horas. Aconselhe evitar uso contínuo e regular. Considere prescrever outros medicamentos de acordo com avaliação e manejo das respectivas condições no PACK.Oriente que dor articular/muscular persistente pode ocorrer após COVID-19 e que geralmente melhora após algumas semanas/meses. Se não melhora/piora, discuta.
Dor no peito (dor torácica)	Vide PACK ↵30. Se dúvidas, discuta .	<ul style="list-style-type: none">Se após avaliação paciente apresenta provável problema musculoesquelético:<ul style="list-style-type: none">Oriente que dor no peito pode ocorrer após COVID-19 e que geralmente melhora após algumas semanas/meses.Prescreva paracetamol ou dipirona (evite se alergia prévia) 500-1000mg cada 6 horas. Aconselhe evitar uso contínuo e regular. Se não melhora/piora, discuta.

Continue avaliando e manejando paciente com suspeita de síndrome pós-COVID-19 →47.

Suspeita de síndrome pós-COVID-19

Avalie e maneje o paciente com suspeita de síndrome pós-COVID-19

Sintoma persistente	Como avaliar	Como manejar e o que aconselhar
Tosse	<ul style="list-style-type: none"> Avalie características da tosse e compare com padrão anterior: <ul style="list-style-type: none"> - Se tosse com padrão <i>diferente</i> do anterior, vide PACK Adulto →31. - Se tosse com padrão <i>igual</i> ao anterior, evite solicitar exames complementares. Se dúvidas, discuta. 	<ul style="list-style-type: none"> Se tosse com padrão <i>igual</i> ao anterior: <ul style="list-style-type: none"> - Oriente que tosse (seca ou com catarro) é um sintoma comum também após outras infecções virais e que geralmente melhora após 2-3 meses. - Oriente que mantenha-se hidratada, tome líquidos em goles pequeno, ingira bebidas mornas (ex.: chá de limão e mel), realize inalação de vapor. - Oriente exercícios respiratórios: inspirar lentamente pelo nariz e expirar pela boca com lábios pressionados (como se fosse assoviar); respiração diafragmática (colocar 2 mãos no abdome, dilatar o abdome ao inspirar e contrair o abdome ao expirar). - Se não melhorar após algumas semanas ou piora, discuta e considere encaminhar para fisioterapia.
Alteração de olfato ou paladar	<ul style="list-style-type: none"> Pergunte se alteração de olfato ou paladar foi súbita, oscilatória (sintomas melhoram e retornam) ou progressiva: <ul style="list-style-type: none"> - Se súbita, evite solicitar exames complementares e maneje conforme quadro ao lado. Se dúvidas, discuta. - Se oscilatória ou progressiva, considere que pode ter causa neurológica, discuta para considerar investigação complementar. Faça exame físico dos pares cranianos e verifique se paciente tem sintomas neurológicos: se presentes, discuta para considerar investigação complementar. 	<ul style="list-style-type: none"> Se alterações súbitas: <ul style="list-style-type: none"> - Oriente que alterações do olfato ou paladar são sintomas esperados após COVID-19 e que geralmente melhoram gradativamente após algumas semanas/meses. - Oriente exercícios para olfato: treinar o olfato 2-3 vezes ao dia utilizando cheiros conhecidos (como café, coco, menta). - Se alterações do olfato associadas a obstrução nasal, considere prescrever budesonida 64mcg 1-2 jatos cada narina por até 14-30 dias.
Dificuldades de memória ou confusão mental	<ul style="list-style-type: none"> Primeiro avalie se paciente necessita de atenção urgente, vide PACK ↵70. Se paciente não necessita de atenção urgente, considere diagnóstico diferencial de demência (principalmente se esteve internado em UTI e se apresentou evento tromboembólico em SNC): vide PACK ↵114. Se menos de 6 meses de evolução <i>mas</i> com sintomas sem melhora ou com piora progressiva, discuta para considerar avaliação complementar. Pergunte em que situações são percebidas as perdas de memória (converse também com os familiares/cuidadores). 	<ul style="list-style-type: none"> Aconselhe planejar e priorizar atividades do dia-a-dia. Estimule paciente conversar com familiares/cuidadores sobre suas limitações e como podem ajudá-lo. Oriente reduzir distrações (ex: trabalhar em ambientes silenciosos, se possível; silenciar telefone ou desabilitar notificações). Oriente uso de ferramentas de suporte à memória (calendário, notas no celular, caderno, palavras cruzadas, sudoku, entre outros). Considere envolver outros profissional de apoio como assistente social e psicólogo.
Nervosismo ou tristeza	Avalie estresse, vide PACK ↵71.	Maneje conforme avaliação e orientações, vide PACK ↵71.
Outros sintomas: cefaleia, tontura, alteração do apetite, olho vermelho, dor de garganta, diarreia, 'síndrome seca' (boca seca, olhos/narinas secas)	Avalie sintoma conforme respectiva página PACK. Evite solicitar avaliações complementares desnecessárias, discuta para avaliar e considerar diagnósticos diferenciais.	<ul style="list-style-type: none"> Se após avaliação forem descartadas outras causas: <ul style="list-style-type: none"> - Tranquelize paciente, oriente que esses sintomas, apesar de menos frequentes, podem ocorrer após COVID-19 e que geralmente melhoram após algumas semanas/meses.

Atualização da 7ª versão

- Ajuste de orientação sobre solicitação e agendamento de RT-PCR para SARS-CoV-2:
 - Página 08: Solicite e agende RT-PCR para SARS-CoV-2 para coletar entre 3-7 dias do início dos sintomas. Oriente paciente que deve dirigir-se na data, horário e local definidos para realizar a coleta do RT-PCR e que Alô Saúde Floripa não tem informações sobre o exame.
- Ajuste de orientação para que equipe de APS oportunamente agende RT-PCR ou realize teste rápido para contatos domiciliares/próximos de casos confirmados:
 - Página 11: Oriente paciente que equipe LAMUF irá contatá-lo para agendar testagem, se possível e oportuno já agende coleta de RT-PCR ou realize teste rápido se indicado.
 - Página 12, 14, 15, 22, 24: **Se possível e oportuno já agende coleta de RT-PCR ou realize teste rápido se indicado.**
- Acrescentada orientação do tempo de isolamento se paciente esteve internado:
 - Página 18: Se estava internado (paciente com COVID-19 que necessitou de internação), deve ficar em isolamento por 20 dias da data do início dos sintomas (D1).
- Acrescentada orientação sobre avaliação de sintomas persistentes de COVID-19:
 - Página 18: Se paciente apresenta outros sintomas que persistem por > 3 semanas após infecção confirmada de COVID-19, avalie e maneje suspeita de síndrome pós-COVID-19 →46.
- Corrigida orientação de dias de isolamento no caso de TR reagente realizado sem indicação de profissional de saúde:
 - Página 22: Oriente que deve ficar em isolamento domiciliar em um cômodo da casa por 4 dias da data de realização do teste rápido (D7 à D10).
- Nova página: 'Suspeita de síndrome pós-COVID-19'.

Secretário Municipal de Saúde de Florianópolis
Carlos Alberto Justo da Silva

Diretor de Atenção à Saúde
Tiago Barra Vidal

Colaboradores na elaboração e revisão:

- Ana Cristina Fernandes Magalhães Báfica
- Ana Cristina Vidor
- Ana Maria Bim Gomes
- Fernanda K Melchior Silva Pinto

- Elizimara Ferreira Siqueira
- Filipe Barros Perini
- João Paulo Mello da Silveira
- Júlia Maria de Souza

- Juliana Nogueira Garcia
- Lucilene Gama Paes
- Márcia Silva Rodrigues

- Matheus Pacheco de Andrade
- Ronaldo Zonta
- Tiago Barra Vidal